



Inova Consultoria  
Ambiental



**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE NÃO-ME-TOQUE**  
**VOLUME II**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO-ME-TOQUE**

**Av. Alto Jacuí, nº 840, Centro**

**Não-Me-Toque-RS**

**Telefone/Fax: (54) 3332- 2600**

---

**GOVERNO**

**Prefeito Municipal:** Antônio Vicente Piva

**Vice Prefeita Municipal:** Teodora Berta Souilljee Lütkemeyer

**Secretaria de Administração e Planejamento:** Noeli Verônica Machry Santos

**Secretaria de Assistência Social:** Clereci Schenkel

**Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente:** Ivan César Machry

**Secretaria de Desenvolvimento:** Maria Margarete Lauxen

**Secretaria de Educação, Cultura e Desporto:** Griselda Maria Sholze Blau

**Secretaria de Finanças:** Naor Orlando Kümpel

**Secretaria de Habitação:** Nara Marisa Carvalho Adams

**Secretaria de Obras e Saneamento:** João Carlos Loeff

**Secretaria de Saúde:** Marco Antônio da Costa

**COMITÊ LOCAL DE COORDENAÇÃO DESIGNADO PELA PORTARIA Nº**  
**20.732/2013**

**Secretaria de Habitação:** Vivan Vanderleia Três Vanzin - **Coordenadora**

**Secretaria de Obras:** João Carlos Loeff

**Secretaria de Obras:** Luciara Becker

**Secretaria de Obras:** Jhonatan Barth Meazza

**Agrimensor:** Edílio Batistelli

**Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente:** Ivan César Marchy

**Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente:** Elisa Tumelero Valduga

**Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente:** Roberto Reichert Barboza



Inova Consultoria  
Ambiental



**Assessoria Jurídica:** Luiz Paulo Morais Malaquias

**Assessoria Jurídica:** Edelmir Delcio Kissmann

**Secretaria da Saúde:** Silvio Renato Godoy Kuhn

**Secretaria da Saúde:** Liliane Kraemer Erpen

**Secretaria da Saúde:** Maria Jussara Salvadori

**Secretaria de Educação, Cultura e Desporto:** Clenice Margarete Berres Berghahn

---

## **ELABORAÇÃO**

**INOVA CONSULTORIA AMBIENTAL**

**SZ Consultoria de Projetos e Gestão Ambiental Ltda**

**Rua Expedicionários, 1376, Centro, Ilópolis/RS**

**Telefone/Fax: (51) 3774 1407**

## **EQUIPE TÉCNICA**

**Michely Zat**, Eng. Química, Mestre em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental -

**Coordenadora Geral**

**Luiz Alberto Rodrigues**, Sociólogo

**Luiz Antônio de Freitas**, Administrador

**Andressa M. Senger Lodi**, Eng. Química, Especialista em Gestão Ambiental

**Carolina Laner Rodrigues**, Eng. Agrônoma, Especialista em Gestão e Auditoria Ambiental

**Angela Bedin**, Bióloga, Especialista em Biologia da Conservação da Natureza

**Juliana Tomasini**, Eng. Ambiental

**Karin Chiesa**, Assistente Administrativo

**Edivaldo da Silva dos Santos**, Técnico em Saneamento

---

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	5
2. OBJETIVOS .....	8
3. PLANO DE TRABALHO DO PMS .....	10
3.1 Mobilização Social .....	10
3.2 Integrantes mínimos da Mobilização Social .....	10
3.3 Formas de participação da sociedade .....	11
3.4 Metodologia de aplicação do Plano de Mobilização Social .....	13
3.5 Implantado a Mobilização .....	14
4. SETORIZAÇÃO DO MUNICÍPIO .....	18
5. COMUNICAÇÃO SOCIAL .....	19
5.1 Identificação de facilitadores – multiplicadores .....	19
5.2 Definição dos locais, datas e horários .....	19
5.3 Divulgação .....	19
5.4 Formato das audiências .....	20
5.5 Material coletado .....	20
6. RESULTADOS ESPERADOS .....	21
6.1 Resultados obtidos .....	21
7. CONCLUSÃO .....	23
8. ANEXOS .....	24



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Detalhamento das ações realizadas para implantação do PMS .....	15
Quadro 2 - Etapas previstas para as audiências a serem realizadas .....	20



## 1. INTRODUÇÃO

O Plano de Mobilização Social visa desenvolver ações para a sensibilização da sociedade quanto à relevância do PMSB (Plano Municipal de Saneamento Básico) e da sua participação no processo de sua elaboração.

O Plano de Mobilização Social é o documento técnico-gerencial que detalha todo o processo de planejamento das ações que serão realizadas no município, definindo seus objetivos, metas e escopo da mobilização, além do cronograma e das principais atividades desenvolvidas durante a elaboração do PMSB. Prevê o envolvimento da participação plural e representativa dos segmentos sociais interessados em partilhar um projeto de futuro coletivo.

A construção do Plano de Mobilização Social ocorre na fase inicial do processo, onde são planejados todos os procedimentos, estratégias, mecanismos e metodologias que serão aplicados ao longo de todo o período de elaboração do PMSB visando garantir a efetiva participação social.

A Lei nº 11.445/2007 estabelece como princípio a participação da sociedade em todos os processos de elaboração e implementação do PMSB e atribui ao município o estabelecimento de ferramentas de controle social definido no art 3º (inciso IV) como *“um conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico,”* objetivando gerar um plano coerente e adequado com a realidade local e capaz de promover a melhoria da qualidade de vida das populações locais e da prestação dos serviços públicos de saneamento básico.

A participação da sociedade nesse processo é de extrema importância, já que o PMSB deve ser elaborado com horizonte de 20 (vinte) anos, avaliado anualmente e revisado, no mínimo, a cada 4 (quatro) anos. O documento fundamentará os objetivos do município atendendo às necessidades das atuais e futuras gerações no que diz respeito aos serviços, à infra-estrutura e às instalações operacionais de Saneamento Básico.

O Plano de Mobilização Social prevê os meios necessários para a participação da comunidade como um todo, enfatizando o processo de divulgação para que a mesma venha a

participar dos eventos que serão realizados, através de debates, oficinas, reuniões, seminários, conferências, audiências públicas, entre outros meios, garantindo, no mínimo, que tais eventos alcancem as diferentes regiões administrativas e distritos afastados de todo o território do município. O território municipal pode ser dividido em Setores de Mobilização (SM); onde possam ser representativos da comunidade como um todo, e também serem planejados como locais para receberem os eventos participativos, sejam através das audiências, reuniões, etc ou através de aplicação de questionários.

Considerou-se razoável um mínimo de 3 (três) eventos em cada setor de mobilização social em consequência dos objetivos de cada fase do PMSB, tendo por base os termos de referência. Estipulou-se um evento para a fase de diagnóstico, outro para a fase de prognóstico e mais um para as fases de priorização de objetivos e/ou programas. A quarta e última audiência reuniu a aprovação do plano municipal e aprovação da minuta de lei a cerca do tema, contemplando desta fora a conferência municipal, que envolveu a representação de todos os setores da comunidade, as organizações e cidadãos que residem nos setores de mobilização, permitindo dirimir os conflitos e anseios da sociedade ao PMSB.

O Plano de Mobilização Social (PMS) detalha o planejamento de cada ação de mobilização e participação social incluindo a definição dos objetivos, metas e escopo da mobilização como segue:

- a) Formatação de mecanismos de divulgação e comunicação para a disseminação e o acesso às informações sobre o diagnóstico e estudos preliminares, os serviços prestados e sua avaliação, o processo e os eventos previstos e as propostas relativas ao Plano de Saneamento Básico. Exemplos: informativos ou boletins impressos, cartilhas, páginas para a internet, vídeos explicativos e programas de rádio dentre outros meios de divulgação e comunicação;
- b) Estabelecimento de canais para recebimento de críticas e sugestões, garantindo-se a avaliação e resposta a todas as propostas apresentadas. Exemplo: consulta pública pela internet e/ou por formulários ou outros meios disponíveis;
- c) Constituição de grupos de trabalho para o desenvolvimento de temas específicos do PMSB quando a realidade complexa indicar ou houver a necessidade de atuação articulada de diferentes órgãos e instituições;



d) Concepção dos eventos abertos à comunidade local, a exemplo de debates, seminários e audiências públicas para discussão e participação popular na formulação do PMSB, incluindo a recepção de dados de saneamento, se for o caso;

e) Realização de Seminário de Saneamento Básico, conforme a conveniência, para a discussão das propostas e instrumentos do PMSB, incluindo agenda de eventos e discussões setoriais e temáticos preparatórios; e

f) Forma de acompanhamento e participação, no processo de elaboração do PMSB, dos Conselhos da Cidade, de Saúde, de Meio Ambiente e de Educação e, caso estejam instalados, do Comitê de Bacia Hidrográfica onde o município está inserido.

Com base nestas definições foi possível propiciar a participação da comunidade local, a qual mostrou-se capaz de contribuir com informações relevantes na fase de diagnóstico do plano, principalmente pelo retorno das informações constantes nos questionários aplicados junto à população.

## 2. OBJETIVOS

O Plano de Mobilização Social tem os seguintes objetivos:

- a) Garantir a participação social em todas as etapas do processo de desenvolvimento do PMSB, visando atender as necessidades e anseios da população.
- b) Garantir que a participação social tenha natureza democrática e participativa.
- c) Desenvolver junto à sociedade a noção de responsabilidade coletiva na preservação e conservação dos recursos naturais.
- d) Dispor os mecanismos de divulgação e comunicação para a disseminação e o acesso às informações sobre o diagnóstico e estudos preliminares, dos serviços prestados e sua avaliação, das futuras etapas do PMSB, dos eventos previstos e as propostas relativas ao PMSB.
- e) Estabelecer canais para recebimento de sugestões e comentários, garantindo-se a avaliação e resposta a todas as propostas apresentadas.
- f) Desenvolver eventos abertos à comunidade local, a exemplo de reuniões e audiência pública para discussão e participação popular na formulação do PMSB, incluindo a recepção de dados de saneamento;
- g) Desenvolver e estimular forma de acompanhamento e participação, no processo de elaboração do PMSB, dos Conselhos de Saúde, de Meio Ambiente e de Educação, lideranças locais, etc.

Os objetivos específicos de cada fase foram:

◆ Fase Diagnóstico:

- a) Identificar o nível de entendimento da população local sobre questões de saneamento básico;
- b) Auxiliar na formação do banco de dados para o diagnóstico do PMSB por meio da união de dados coletados *in locu* com dados técnicos;
- c) Conhecer as formas de organização da sociedade local;
- d) Identificar possíveis pontos fracos abordados pela população, quando estes forem representativos e consistentes.





- ◆ Fase prognóstico:
  - a) Identificar alternativas de soluções de saneamento, tendo em conta a cultura, os hábitos, as percepções e as atitudes, em nível local, a respeito do saneamento básico;
  - b) Apresentar de forma simples a abordagem dos cenários desejados para a população em termos de saneamento e consolidar as medidas propostas junto a população.
  
- ◆ Fase projetos/programas/ações e prioridades:
  - a) Com base nos dados do prognóstico e perspectivas técnicas definir em conjunto com a população as prioridades de execução dos projetos, programas e ações definidas junto ao PMSB.
  
- ◆ Conferência Municipal:
  1. Realização da aprovação do PMSB e estimular a prática permanente da participação e mobilização social na implementação da política municipal de saneamento básico;
  2. Estimular a criação de grupos representativos da sociedade não organizada sensibilizados e com conhecimentos mínimos de saneamento ambiental para acompanhar e fiscalizar a execução do PMSB.

### **3. PLANO DE TRABALHO DO PMS**

Para poder-se definir o plano de trabalho, inicialmente deve-se ter conhecimento do que foi realizado e de que representantes foram ser envolvidos.

#### **3.1 Mobilização Social**

A mobilização social consiste em um processo permanente de animação e promoção do envolvimento de pessoas por meio do fornecimento de informações e constituição de espaços de participação e diálogo relacionados ao que se pretende promover, que, neste caso, são a elaboração e a implementação dos PMSB.

É preciso muita criatividade para manter viva a vontade e o interesse das pessoas. Além da constituição de novos espaços que promovam a participação da sociedade durante o processo de elaboração e implementação dos PMSB (reuniões, consultas e audiências), outros meios podem ser utilizados para tornar o processo ainda mais participativo, tais como a promoção de eventos, campanhas e a elaboração de materiais.

A mobilização social é utilizada como estratégia de apoio e estímulo à participação na gestão e no controle do território resultando no comprometimento dos atores envolvidos, ou seja, quem participa possui melhores condições de contribuir e reivindicar em favor do município. Deve basear-se em um constante fluxo de comunicação entre os grupos sociais, em uma rede de apoio e colaboração que estimula a adoção de parcerias e fortalece os laços de confiança.

#### **3.2 Integrantes mínimos da Mobilização Social**

A área de abrangência do PMSB contempla toda a extensão territorial do município, atendendo as zonas urbanas e as rurais (adensadas ou dispersas) e áreas especialmente protegidas, além de considerar os objetivos e as diretrizes estabelecidos em outros Planos. Para tanto, é necessário envolver todos os grupos relevantes para a gestão dos serviços de saneamento básico no Município.

Além das ações de constituição de um órgão colegiado que represente todos os segmentos da sociedade, é assegurada ampla divulgação das propostas dos planos de saneamento básico e dos estudos que as fundamentam, inclusive com a realização de audiências ou consultas públicas e conferência municipal legitimando ainda mais o processo.

É importante assegurar a participação mínima dos seguintes representantes:

- a) dos titulares dos serviços de saneamento, no caso do município tem-se a CORSAN (água e esgoto);
- b) de órgãos governamentais relacionados ao setor de saneamento básico;
- c) dos prestadores de serviços públicos de saneamento básico;
- d) dos usuários de serviços de saneamento básico;
- e) de entidades técnicas, organizações da sociedade civil e de defesa do consumidor relacionadas ao setor de saneamento básico.

Além destes representantes, considerou-se importante a participação dos presidentes de bairro e associações municipais, representantes da Emater, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, representantes das escolas locais e a comunidade em geral.

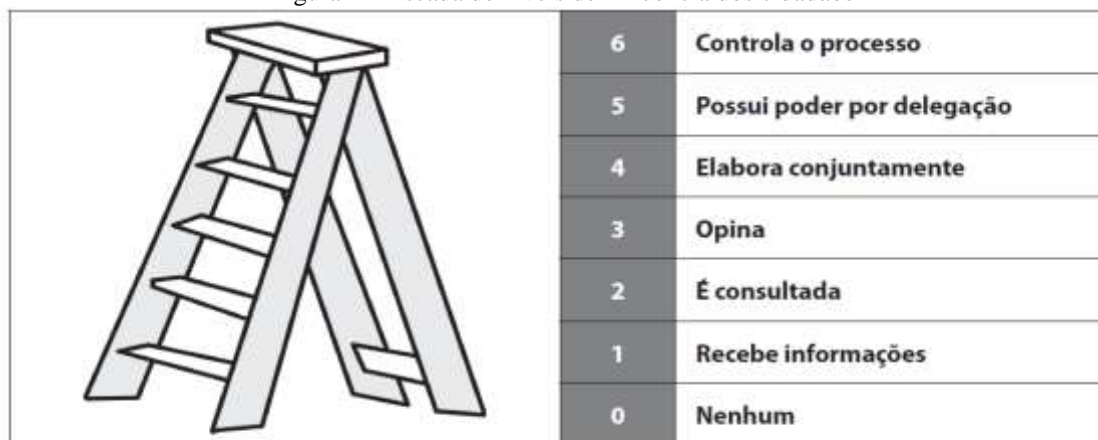
### **3.3 Formas de participação da sociedade**

De modo geral pode-se sugerir 3 (três) modos básicos de participação a fim de evitar frustrações desnecessárias pela falta do controle durante o processo, conforme indicadas a seguir:

- a) direta por meio de apresentações, debates, pesquisas e qualquer meio que seja utilizado para expressar as opiniões individuais ou coletivas;
- b) em fases determinadas por meio de sugestões ou alegações, apresentadas de forma escrita;
- c) por intermédio de grupo de trabalho.

Considerando que a gestão participativa “não ocorre do dia para noite”, mas é resultado de um processo que deve ser desenvolvido e construído entre os envolvidos a figura a seguir expressa os níveis de participação dispostos na forma de uma escada na qual cada nível corresponde ao grau de influência do cidadão em decidir sobre os resultados.

Figura 1 – Escada de níveis de influência dos cidadãos



Fonte: Adaptado do Guia para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. BRASIL, Ministério das Cidades – Brasília, 2011, 2ª Edição.

**Nível 0** (nenhuma): a comunidade não participa na elaboração e no acompanhamento do PMSB.

**Nível 1** (a comunidade recebe informações): comunidade é informada do PMSB e assim espera-se sua conformidade.

**Nível 2** (a comunidade é consultada): para promover o PMSB, a administração busca apoios que facilitem sua aceitação e o cumprimento das formalidades que permitam sua aprovação.

**Nível 3** (a comunidade opina): a administração apresenta o PMSB já elaborado à comunidade, mediante audiência ou consulta pública, e a convida para que seja questionado, esperando modificá-lo no que for estritamente necessário.

**Nível 4** (elaboração conjunta): a administração apresenta à comunidade uma primeira versão do PMSB para que seja debatida e modificada, esperando que o seja em certa medida.

**Nível 5** (a comunidade tem poder delegado): a administração apresenta à comunidade uma pré-proposta de plano, junto com um contexto de soluções possíveis, convidando-a a tomar decisões que possam ser incorporadas ao PMSB.

**Nível 6** (a comunidade controla o processo): a administração procura a comunidade para que esta diagnostique a situação e tome decisões sobre objetivos a alcançar no PMSB.

Estabeleceu-se para o município a forma direta de participação, onde a sociedade foi convidada a participar de audiências públicas e indagadas por questionários, buscando um nível 4 na escala de influência dos cidadãos.

### **3.4 Metodologia de aplicação do Plano de Mobilização Social**

O Plano de Mobilização Social foi aplicado, conforme descrito, em três etapas distintas, sendo cada uma com seus objetivos específicos, visando atingir o objetivo maior que é levar à informação para a comunidade local, em relação às questões de saneamento.

A metodologia aplicada junto ao setor consistiu na realização de audiências públicas, para que o tema seja trabalhado conjuntamente com toda a comunidade, enfatizando a participação global e a troca de informações.

Concomitantemente, fora realizada a aplicação de pesquisa quantitativa, através de desenvolvimento de questionários enfatizando assim os anseios da comunidade de forma e participação individual.

As audiências públicas têm base legal no artigo 27, inciso IV da Lei Orgânica Nacional do Ministério Público (Lei Federal n. 8.625, de 12/02/1993) e são um instrumento de grande eficiência em termos de sensibilização e mobilização dos diversos setores de uma comunidade em torno de determinadas questões, ao mesmo tempo em que permitem que a própria comunidade expresse seus anseios e opiniões, proporcionando subsídios aos órgãos incumbidos de propor soluções.

São espaços democráticos para a coleta de informações e construção de propostas de enfrentamento para as questões públicas debatidas, envolvendo interesses difusos ou coletivos.

As audiências públicas devem ser reuniões bem organizadas e conduzidas, com tema bem definido e buscando-se a participação de pessoas e autoridades que tenham afinidades, interesses ou responsabilidades em relação aos temas que serão debatidos.

Já a pesquisa quantitativa é um método de pesquisa social que utiliza a aplicação de questionários e a avaliação dos dados através de técnicas estatísticas. Dentre os métodos de busca de dados têm-se a construção de inquéritos por questionário, e sua aplicação permite realizar a conexão a determinados grupos de pessoas aonde serão obtidas as informações pretendidas.

São sete as etapas necessárias para a realização de uma pesquisa quantitativa:

1. Definição do objetivo da pesquisa.
2. Definição da população e da amostra.
3. Elaboração dos questionários.
4. Coleta de dados (campo).
5. Processamento dos dados (tabulação).
6. Análise dos resultados.
7. Apresentação e divulgação dos resultados.

#### *3.4.1.1 Metodologia aplicada para a pesquisa quantitativa*

Para aplicação dos questionários considerou-se o seguinte público alvo:

- ◆ População total do município;
- ◆ Pessoas de faixa etária economicamente ativa (entre 18 e 50 anos);
- ◆ Distribuição:
  - rural;
  - urbana e neste estrato centro e bairros;
- ◆ Número de Setores de Mobilização SM, constituídos e de acordo com a estratificação observada;
- ◆ Número de questionários a serem aplicados de acordo com a distribuição da população do município, sendo, aplicado para Não-Me-Toque o equivalente a 6% da população, totalizando 960 questionários.

O modelo de questionários contendo o número de 33 questões para serem respondidas pela comunidade encontra-se em anexo, Anexo1.

### **3.5 *Implantado a Mobilização***

**A Mobilização Social previu as seguintes etapas:**

**O quê?** Ações a serem desenvolvidas

**Por quê?** Resultados esperados

**Quem?** Responsável pela implementação, previsão de recursos humanos

**Quando e Onde?** Datas e locais onde deverá ser aplicada a mobilização

**Como?** Detalhamento da ação

**Quanto?** Previsão de gastos e recursos necessários e de qual secretaria sairá este recurso

A seguir será apresentado um quadro com os dados das ações realizadas na construção do PMSB.

Quadro 1 - Detalhamento das ações realizadas para implantação do PMS de Não-Me-Toque

Evento/ Ação	Detalhamento da ação/atividade	Local	Data de realização prevista	Responsável	Público alvo
Reuniões Iniciais	Assinatura do Contrato e acordos iniciais	Prefeitura Municipal de Não-Me-Toque	29/03/2013 as 9 horas	CE	Vice-Prefeita e membros do possível CC
	Apresentação do Plano de Trabalho para CC e aprovação do mesmo	Prefeitura Municipal de Não-Me-Toque	14/05/2013 as 14 horas	CE	CC
	Apresentação do PMS para o CC e aprovação do mesmo	Prefeitura Municipal de Não-Me-Toque	03/06/2013 as 14 horas	CE	CC
	Treinamento das Agentes de Saúde para aplicação dos questionários	Prefeitura Municipal de Não-Me-Toque	03/06/2013 as 15:30 horas	CE	Agentes de saúde
	Aplicação dos questionários	Todo território municipal	De 03/06/2013 a 31/07/2013	Agentes de Saúde	População em geral
Primeira Audiência – Fase do Diagnóstico	Busca de dados para o diagnóstico	Prefeitura Municipal de Não-Me-Toque	06/08/2013 as 14 horas	CE	CC, população em geral, CORSAN
	1º Audiência Pública	Câmara de Vereadores de Não-Me-Toque	26/08/2013 as 19 horas	CE e CC	População em geral, representantes da CORSAN, representantes do poder público



					municipal
	Tabulação dos dados do questionário	Escritório Consultoria	De 01/08/2013 a 30/08/2013	CE	-
Segunda Audiência – Fase do Prognóstico	Busca de dados para o diagnóstico e prognóstico	Prefeitura Municipal de Não-Me-Toque	23/09/2013 as 14 horas	CE	CC e demais servidores públicos relacionados
	2º Audiência Pública	Câmara de Vereadores de Não-Me-Toque	23/09/2013 as 19 horas	CE e CC	População em geral, representantes da CORSAN, representantes do poder público municipal
Terceira Audiência – Fase de priorização	Aprovação do conteúdo para audiência e entrega do Relatório do Diagnóstico	Prefeitura Municipal de Não-Me-Toque	14/11/2013 as 14 horas	CE	CC
	3º Audiência Pública	Câmara de Vereadores de Não-Me-Toque	25/11/2013 as 19 horas	CE e CC	População em geral, representantes da CORSAN, representantes do poder público municipal
Quarta Audiência e Conferência Municipal – Aprovação do PMSB e Minuta de Lei	Aprovação do conteúdo para audiência e entrega do Relatório do Prognóstico	Prefeitura Municipal de Não-Me-Toque	21/02/2014 as 9 horas	CE	CC
	4º Audiência Pública	Câmara de Vereadores de Não-Me-Toque	21/02/2014 as 9:30 horas	CE e CC	População em geral, representantes da CORSAN, representantes do





					poder público municipal
--	--	--	--	--	----------------------------

Fonte: Inova Consultoria Ambiental.

O Comitê de Coordenação (CC) é formado pelos membros do Comitê Local designados para discutir, avaliar e aprovar, o trabalho produzido pelo Comitê Executivo; criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental.

O Comitê Executivo (CE) é a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do PMSB, neste caso a equipe multidisciplinar da Inova Consultoria Ambiental. Suas atribuições foram: executar todas as atividades previstas neste Termo de Referência apreciando as atividades de cada fase da elaboração do PMSB e de cada produto a ser entregue à submetendo-os à avaliação do CC; observar os prazos indicados no cronograma de execução finalização dos produtos.

#### **4. SETORIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

Município de Não Me toque

Nº de Habitantes: 15.938 (IBGE, 2010); Zona Urbana: 13.966; Zona Rural: 1.972.

Nº de Bairros: 16 bairros (Centro, Bairro Industrial, Bairro Martini, Bairro São João, Bairro Vila Nova, Bairro Santo Antônio, Bairro Jardim, Bairro Arlindo Hermes, Bairro Boa Vista, Bairro Viau, Bairro Ipiranga, Bairro Solano, Bairro Stara, Bairro Vargas, Bairro Ióris e Bairro COHAB).

Nº de Comunidades no interior: 01 distrito: São José do Centro e 17 comunidades (São José do Centro, Arroio Bonito, Bom Sucesso, Posse São Miguel, Linha Gramado, São João do Gramado, Linha São Paulo, Mantiqueira, Invernadinha, Linha Götz, Colônia Saudade, Rincão Doce, Colônia Vargas, Costa do Colorado, Cachoeirinha, São Roque, Vila Conceição).

A setorização definida pelo CC e CE foi de apenas um setor, envolvendo toda a população municipal, zona urbana e zona rural, tendo por base outros eventos realizados no município, como Conferências e Audiências para outros planos elaborados.

De mesma forma, tendo por base a predominância da população urbana em relação à rural e o distanciamento entre comunidades, optou-se pela realização de 1 (um) único evento em cada fase, tendo sido estes realizados na zona urbana do município, na Câmara Municipal de Vereadores.

## 5. COMUNICAÇÃO SOCIAL

O plano de comunicação possui os seguintes objetivos:

- Divulgar amplamente o processo, as formas e canais de participação e informar os objetivos e desafios do PMSB;
- Disponibilizar as informações necessárias à participação qualificada da sociedade nos processos decisórios do PMSB; e
- Estimular todos os segmentos sociais a participarem do processo de planejamento e da fiscalização e regulação dos serviços de saneamento básico.

### 5.1 *Identificação de facilitadores – multiplicadores*

Internamente o CC identificou os líderes comunitários e pessoas que pudessem auxiliar no chamamento/envolvimento da comunidade, tanto a nível urbano quanto rural.

Para estas pessoas foi entregue o convite escrito e formal. Além destes facilitadores, as entidades e os representantes definidos em 3.2 receberam o mesmo modo de convite.

### 5.2 *Definição dos locais, datas e horários*

Previamente à divulgação foram definidos os locais, datas e horários das audiências. Estes foram ser escolhidos pela CC e repassado para a CE. Ficou definido os horários após findado o horário comercial, em um ponto de fácil acesso e conhecimento da população. Também elegeu-se a Câmara de Vereadores, sempre em datas de seções ordinárias visando a participação do poder legislativo.

### 5.3 *Divulgação*

A divulgação foi feita por meio de:

- Convites impressos destinados aos multiplicadores;
- Convites através de programas conhecidos da Rádio Local;
- Convites através de publicações em jornais locais;



- Divulgação via internet (<http://www.naometoquers.com.br>);
- Cartazes na comunidade, escolas e locais de grande circulação; e
- Panfletos.

#### 5.4 *Formato das audiências*

Quadro 2 - Etapas previstas para as audiências a serem realizadas

<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Tempo</b>
Abertura da Audiência: apresentação do Comitê Local e da Consultoria	CC	5 minutos
Apresentação em Power Point da pauta da audiência (diagnóstico, prognóstico, prioridades ou Conferência)	CE	40 minutos
Abertura de espaço para participação da comunidade	Comunidade	30 minutos
Avaliação do evento	CE	10 minutos
Encerramento	CC	5 minutos

Fonte: Inova Consultoria Ambiental.

Tempo total estimado das audiências: 1 hora e 30 minutos, entretanto as audiências tinham tempo médio de duração de duas horas.

#### 5.5 *Material coletado*

Foram coletados dados para validação do processo de participação social, junto às audiências, por meio de:

- ✓ Elaboração de Ata (redigida pelo CE e assinaturas coletadas pelo CC);
- ✓ Lista de presença (redigida pelo CE e assinaturas coletadas pelo CC);
- ✓ Relatório Fotográfico (realizado pelo CC).

Também foram coletados todos os anúncios em jornal, rádio e internet, divulgados pelo Comitê Local.

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

Esperava-se que com a aplicação do PMS a comunidade seja capaz de contribuir para a identificação de problemáticas existente em relação ao saneamento, bem como para a construção dos cenários almejados pelo município, vislumbrando um horizonte de 20 anos, onde se pretende a universalização dos serviços de abastecimento de água, drenagem pluvial e esgotamento sanitário. A comunidade “empoderada” de informações será capaz de acompanhar a execução do PMSB, bem como da eficiência e regularidade dos serviços, além de contribuir para realização dos projetos, programas e ações definidos neste plano.

### 6.1 *Resultados obtidos*

Seguem como anexos, os seguintes dados:

#### **Reuniões Iniciais**

- ◆ Notícias
- ◆ Atas

#### **1º Audiência**

- ◆ Convites
- ◆ Panfletos e Cartazes
- ◆ Apresentação
- ◆ Questionários
- ◆ Tabulação dos questionários
- ◆ Imagens fotográficas
- ◆ Notícias
- ◆ Lista de presença
- ◆ Ata



## 2º Audiência

- ♦ Apresentação
- ♦ Imagens fotográficas
- ♦ Notícias
- ♦ Lista de presença
- ♦ Ata

## 3º Audiência

- ♦ Apresentação
- ♦ Imagens fotográficas
- ♦ Notícias
- ♦ Lista de presença
- ♦ Ata

## 4º Audiência

- ♦ Apresentação
- ♦ Imagens fotográficas
- ♦ Notícias
- ♦ Lista de presença
- ♦ Ata

## 7. CONCLUSÃO

Findado o processo de elaboração do PMSB pode concluir que a Mobilização Social é extremamente importante, tanto para a fase de aquisição de dados do diagnóstico, quanto para a discussão dos projetos e ações, bem como o espaço temporal os quais serão executados.

No município de Não-Me-Toque buscou-se fazer com que a população atingisse um Nível 4 na escala de participação: “Nível 4 (elaboração conjunta): a administração apresenta à comunidade uma primeira versão do PMSB para que seja debatida e modificada, esperando que o seja em certa medida”, a cada etapa realizada, isto é, concluída uma fase apresentava-se e discutia-se com a comunidade.

Entretanto, a população local mostrou-se pouco participativa, até mesmo para a aquisição dos dados referentes aos questionários aplicados, onde não se atingiu 100% da meta inicialmente traçada, tendo sido concluído um total de 39%.

O poder público mostrou-se engajado na construção de um plano possível de ser executado, participando das reuniões técnicas e audiências, bem como a CORSAN.

Espera-se que durante a execução do PMSB aprovado a comunidade seja convidada a novas discussões, visto que o principal objetivo do mesmo é melhorar a qualidade de vida dos munícipes.



## 8. ANEXOS



## ANEXO 1: NOTÍCIAS SOBRE O PMSB

Site oficial da Prefeitura Municipal: <http://www.naometoquers.com.br>

*“16.05.2013: Nessa terça-feira, dia 14, a vice-prefeita Teodora Berta Souilljee Lütkemeyer e demais representantes do Poder Executivo, através da empresa Inova Consultoria Ambiental deram início à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.*

*A reunião aconteceu no auditório da Prefeitura onde foi delegada uma comissão que irá acompanhar a elaboração desse plano. O objetivo é fazer um estudo em vários segmentos que podem trazer problemas aos munícipes.*

*Dentro dos estudos será levantando um diagnóstico quanto às demandas no esgotamento sanitário, água tratada e se tem abastecimento de água suficiente, drenagem pluvial, se existem pontos específicos de alagamento e se estes estão prejudicando os munícipes. O plano busca sanar quatro eixos principais, que são: esgoto, água tratada, drenagem pluvial e resíduos sólidos.*

*A partir dessa reunião será realizado levantamento nas legislações e mapeamentos existentes no que se refere a saneamento.*

*Esse plano é uma exigência da lei federal nº 11445/2007 que obriga todos os municípios a implantá-lo para buscar recursos junto ao governo federal. O plano tem um horizonte de 20 anos, e a cada quatro anos será revisto pela Comissão de Saneamento Municipal.*

*O prazo de elaboração do plano é de 11 meses, mas devido a preocupação do nosso governo queremos concluir o mais rápido possível - destacou Carolina Lanner, sócia da empresa Inova Consultoria Ambiental.*

*A legislação federal exige que a comunidade tenha participação na elaboração do plano para realmente atingir as demandas e segundo a vice-prefeita é assim que Não-Me-Toque vai proceder.*

*Todas as serão levantadas através de audiências públicas onde queremos que o cidadão participe e exerça sua cidadania - enfatizou Teodora Lütkemeyer.*

*Com a elaboração e aprovação do plano o município se habilita a buscar recursos para executar as obras necessárias.”*



Jornal A Folha do Sul

17.05.2013

## Município inicia plano de saneamento básico

Nesta terça-feira, dia 14, a vice-prefeita Teodora Berta Souilljee Lütkemeyer e demais representantes do Poder Executivo, através da empresa Inova Consultoria Ambiental deram início à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

A reunião aconteceu no auditório da Prefeitura onde foi delegada uma comissão que irá acompanhar a elaboração desse plano.

O objetivo é fazer um estudo em vários segmentos que podem trazer problemas aos municípios.

Dentro dos estudos será levantando um diagnóstico quanto às demandas no esgotamento sanitário, água tratada e se tem abastecimento de água suficiente, drenagem pluvial, se existem pontos específicos de alagamento e se estes estão prejudicando os municípios.

O plano busca sanar quatro eixos principais, que são: esgoto, água tratada, drenagem pluvial e resíduos sólidos.

A partir dessa reunião será realizado levantamento nas legislações e mapeamentos existentes no que se refere a saneamento.

Esse plano é uma exigência da lei federal nº 11445/2007 que obriga todos os municípios a implantá-lo para buscar recursos junto ao Governo Federal.

O plano tem um horizonte de 20 anos, e a cada quatro anos será revisto pela Comissão de Saneamento Municipal.

- O prazo de elaboração do plano é de 11 meses, mas devido a preocupação do nosso governo queremos concluir o mais rápido possível - destacou Carolina Lanner, sócia da empresa Inova Consultoria Ambiental.

A legislação federal exige que a comunidade tenha participação na elaboração do plano para realmente atingir as demandas e segundo a vice-prefeita é assim que Não-Me-Toque vai proceder.

- Todas serão levantadas através de audiências públicas onde queremos que o cidadão participe e exerça sua cidadania - enfatizou Teodora Lütkemeyer.

Rádio Voz do Sul

03.06.2013



Site oficial da Prefeitura Municipal: <http://www.naometoquers.com.br>

*“03.06.2013: Nessa segunda-feira dia 3, na sala de reuniões da prefeitura, reuniram-se 11 agentes de saúde para receber as orientações sobre o PMSB (Plano Municipal de Saneamento Básico).*

*As orientações foram passadas pelas representantes da Empresa Inova Consultoria Ambiental com o objetivo de explanar a estrutura do PMSB e como o mesmo será elaborado. As agentes comunitárias irão trabalhar como atores locais na aplicação de questionários nas residências e domicílios urbanos e rurais.*

*O novo PMSB irá contemplar áreas como abastecimento de água, esgoto sanitário, drenagem urbana e resíduos sólidos. Serão 960 questionários para construção do diagnóstico municipal. Além de audiência pública que irá debater junto a comunidade as principais demandas nessas áreas.*

*“ É de extrema importância a elaboração de um plano consciente e de acordo com nossa realidade, pois através desse iremos buscar recursos para melhorar as deficiências em saneamento básico”. Destacou a vice-prefeita Teodora Lütkemeyer.”*



**Não-Me-Toque**  
**CAPITAL NACIONAL DA AGRICULTURA DE PRECISÃO**

**Inova Consultoria Ambiental**



Jornal Folha do Sul

09.08.2013

A FOLHA Não-Me-Toque, 3 de agosto de 2013

## Governo trabalha no Plano Municipal de Saneamento

O acesso ao saneamento básico no Brasil ainda é problemático. Hoje, segundo a IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mais da metade dos domicílios brasileiros, cerca de 56%, ou 25 milhões de residências, não possuem ligação com a rede coletora de esgoto, e 80% dos resíduos são lançados diretamente nos rios, sem nenhum tipo de tratamento.

Dados do Sistema Nacional de Informações de Saneamento mostram que são poucos as cidades, entre as 100 maiores do país, que podem apresentar a marca de 100% de seus esgotos coletados (o que não significa tratados), não são Santos, Piracicaba, Jundiaí e Prata.

O Plano Municipal de Saneamento deve contemplar o abastecimento por processo de captação para tratar as informações corretas dos entrevistados.

A pesquisa também conta com visita a campo para levantamento de dados e situações.

De posse destas entrevistas foi possível concluir o diagnóstico que será apresentado ao público - informa a assessoria social.

A participação popular, segundo Vivian Vargas, é fundamental para diagnosticar a realidade e é exigência da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para a liberação de recursos que vão financiar a aprovação do Plano Municipal de Saneamento.

A população vai conhecer o

plano de Saneamento Básico primeiro passo para a implantação do sistema de coleta, tratamento e destino de esgoto da cidade.

Vivian trabalha junto com profissionais da Secretaria de Meio Ambiente, Obras, Saúde, Departamento de Engenharia além dos profissionais da Empresa Sane. Contam também com os profissionais integrantes do Comitê Local para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico para a elaboração do checklist da cidade. O trabalho que iniciou em abril de 2011, busca chegar ao melhor nível de serviço o que pode levar até dez anos.

O Plano Municipal de Saneamento deve contemplar o abastecimento por processo de captação para tratar as informações corretas dos entrevistados.

A pesquisa também conta com visita a campo para levantamento de dados e situações.

De posse destas entrevistas foi possível concluir o diagnóstico que será apresentado ao público - informa a assessoria social.

A participação popular, segundo Vivian Vargas, é fundamental para diagnosticar a realidade e é exigência da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para a liberação de recursos que vão financiar a aprovação do Plano Municipal de Saneamento.

A população vai conhecer o

A assessoria social Vivian Vargas e a engenheira Larissa Decker trabalham com a equipe da empresa Inova Consultoria Ambiental contratada pela prefeitura





## ANEXO 2: ATAS DAS REUNIÕES



### **ANEXO 3: CONVITES 1º AUDIÊNCIA**

*“Enviadas: Mon, 10 Feb 2014 14:13:02 -0200 (BRST)*

*Assunto: Audiência do Plano Municipal de Saneamento Básico*

*O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um dos instrumentos da Política de Saneamento Básico do Município e tem por função ordenar os serviços públicos de saneamento considerando as funções da gestão para a prestação do serviços, a regulação, fiscalização, o controle social e o sistema de informações.*

*A construção do PMSB requer a participação da comunidade, que auxiliara na definição das prioridades para atender demandas locais, nas seguintes prestações de serviços: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem pluvial e resíduos sólidos. Sua participação é muito importante, por isso exerça a sua cidadania e faça parte dessa construção!*

*A próxima audiência pública sobre o plano será no dia 21 de fevereiro as 09h30min na Câmara Municipal de Vereadores*

*Atenciosamente*

*Jaques Petry*

*Assessoria de Comunicação Prefeitura Municipal de Não Me Toque/RS.*

*Fone: 54-3332-2600 Ramal: 608”*

**ANEXO 4: PANFLETOS E CARTAZES DISTRIBUÍDOS**

**Ajude a construir o  
Plano Municipal de  
SANEAMENTO  
BÁSICO**  
para os próximos 20 anos

**SUA PARTICIPAÇÃO é importante por isso,  
EXERÇA SUA CIDADANIA!  
FAÇA PARTE dessa CONSTRUÇÃO.**

A Prefeitura Municipal de NãO-Me-Toque convida a população para participar da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico a ser realizado durante o período de agosto/2013 à dezembro/2013.

**PARTICIPAÇÃO POPULAR:**  
A construção do Plano requer a participação da comunidade, que auxiliará na definição das prioridades para atender demandas locais, nas seguintes prestações de serviços:

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	ESGOTAMENTO SANITÁRIO	DRENAGEM PLUVIAL	RESÍDUOS SÓLIDOS
-----------------------	-----------------------	------------------	------------------



**Plano Municipal de  
SANEAMENTO  
BÁSICO**

**O QUE É O PMSB:**  
O PMSB é um dos instrumentos da Política de Saneamento Básico do município. Tem por função ordenar os serviços públicos de saneamento considerando as funções da gestão para a prestação dos serviços, a regulação, fiscalização, o controle social e o sistema de informações.

**PARTICIPE!  
DATAS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS**

<p><b>1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA</b> APRESENTAÇÃO DO PMSB Local: Câmara de Vereadores Data: 26/08/2013 às 18:30h</p>	<p><b>3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA</b> PRIORIZAÇÃO DE AÇÕES Local: Câmara de Vereadores Data: 28/10/2013 às 18:30h</p>
<p><b>2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA</b> DEFINIÇÃO DAS PROBLEMÁTICAS Local: Câmara de Vereadores Data: 23/09/2013 às 18:30h</p>	<p><b>4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA</b> APROVAÇÃO DO PMSB Local: Câmara de Vereadores Data: 25/11/2013 às 18:30h</p>


*Administração Municipal de  
NãO-Me-Toque*  
Apr. 2011, 2014



## ANEXO 5: APRESENTAÇÃO 1º AUDIÊNCIA





## ANEXO 6: QUESTIONÁRIOS APLICADOS

## ANEXO 7: TABULAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

### Tabulação dos dados do questionário:

Total de questionários aplicados: 375 questionários

Total de questionários aplicados na zona urbana: 334 questionários

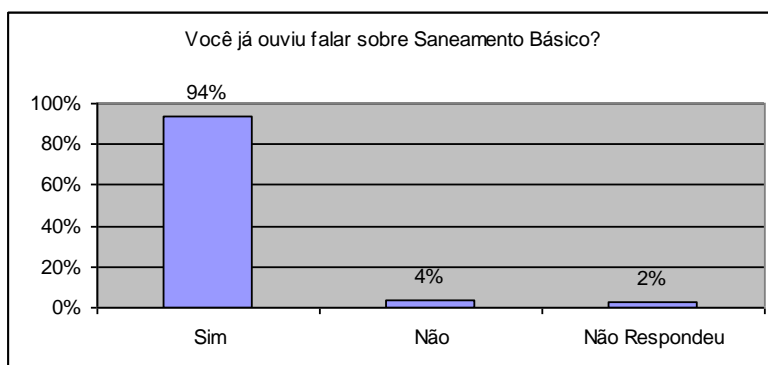
Total de questionários aplicados na zona rural: 41 questionários

*Resultados obtidos:*

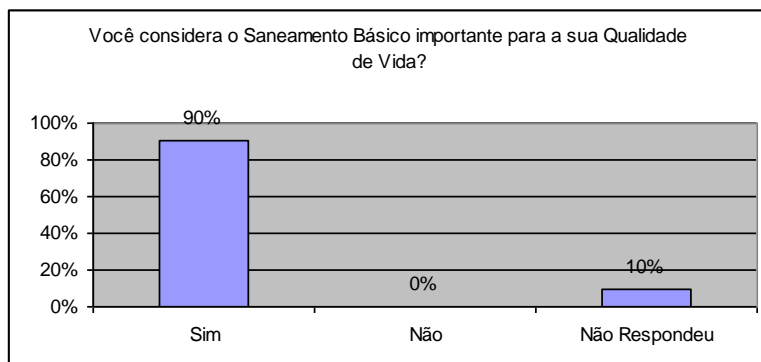
### Zona Urbana

#### **Para avaliar cultura e interesse geral sobre o tema SANEAMENTO BÁSICO:**

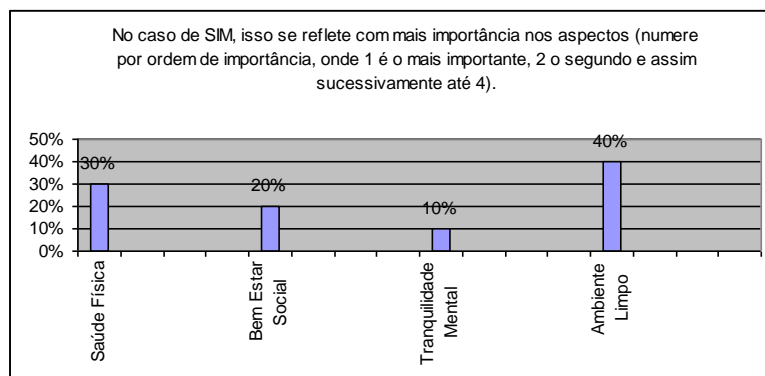
##### 1. Você já ouviu falar sobre Saneamento Básico?



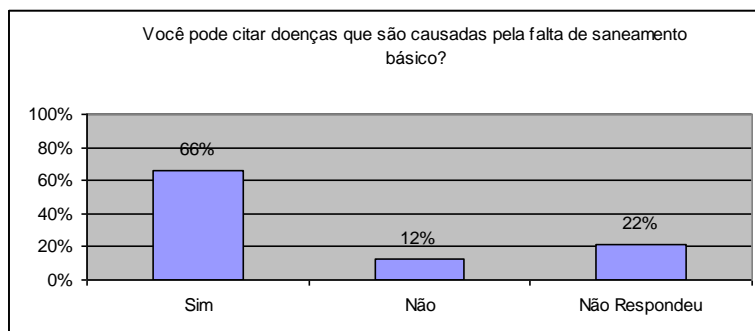
##### 2. Você considera o Saneamento Básico importante para a sua Qualidade de Vida?



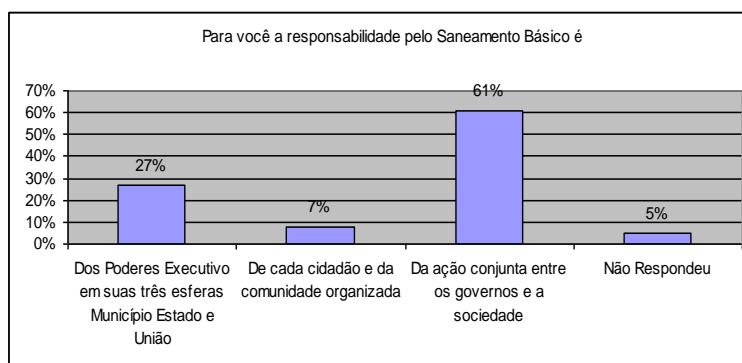
3. No caso de SIM, isso se reflete com mais importância nos aspectos (numere por ordem de importância, onde 1 é o mais importante, 2 o segundo e assim sucessivamente até 4).



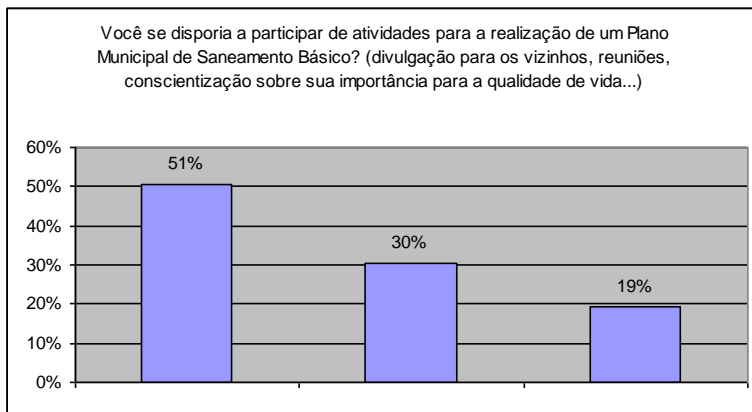
4. Você pode citar doenças que são causadas pela falta de saneamento básico?



5. Para você a responsabilidade pelo Saneamento Básico é:

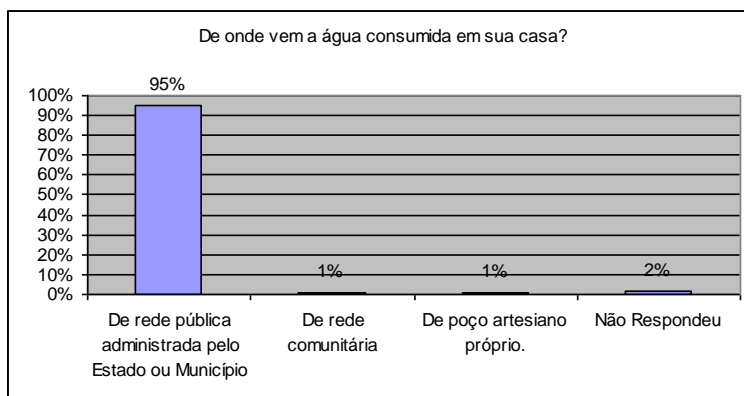


6. Você se disporia a participar de atividades para a realização de um Plano Municipal de Saneamento Básico? (divulgação para os vizinhos, reuniões, conscientização sobre sua importância para a qualidade de vida...)

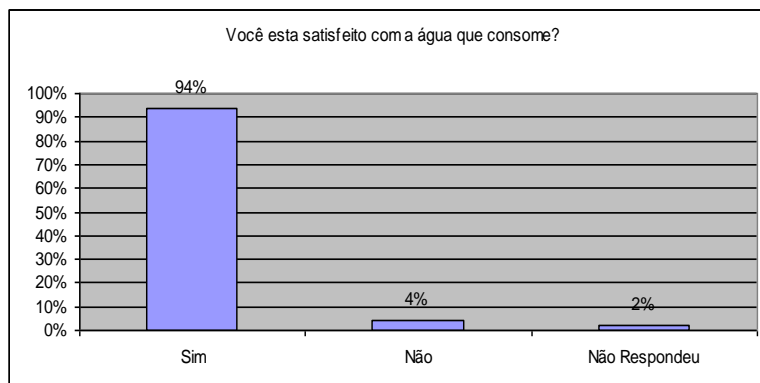


**Para questionar sobre o sistema e serviços de ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

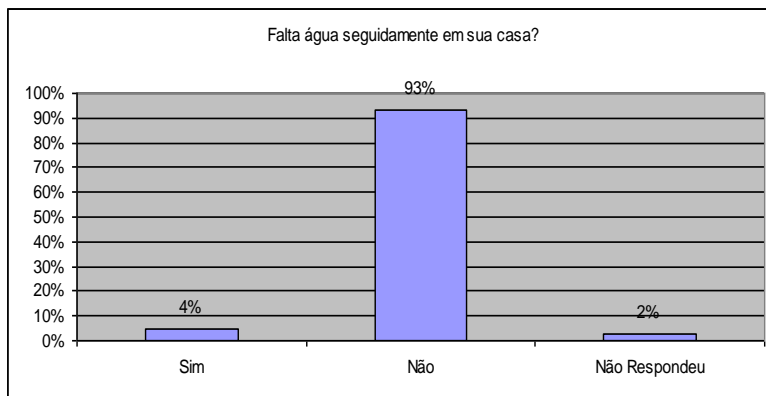
6. De onde vem a água consumida em sua casa?



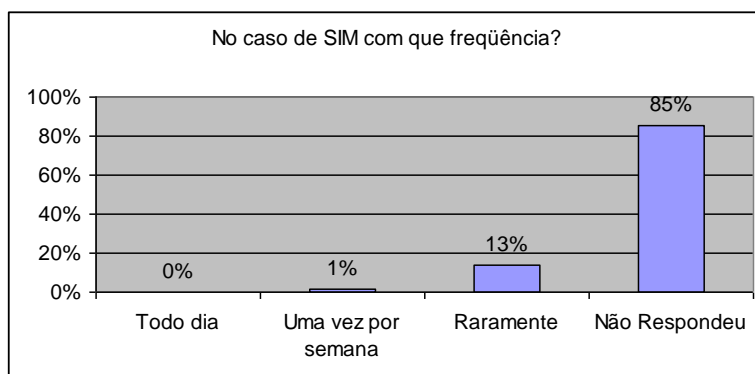
7. Você está satisfeito com a água que consome?



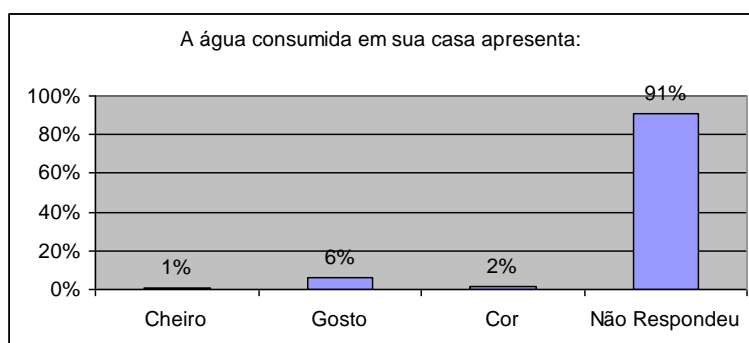
8. Falta água seguidamente em sua casa?



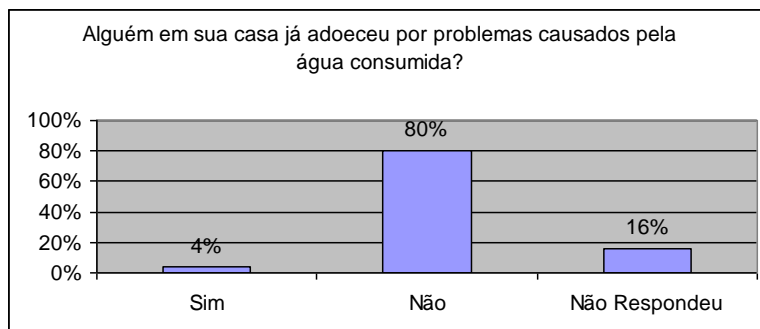
9. No caso de SIM com que frequência?



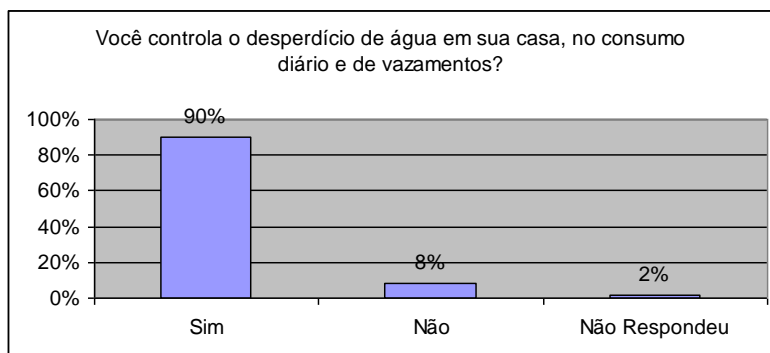
10. A água consumida em sua casa apresenta:



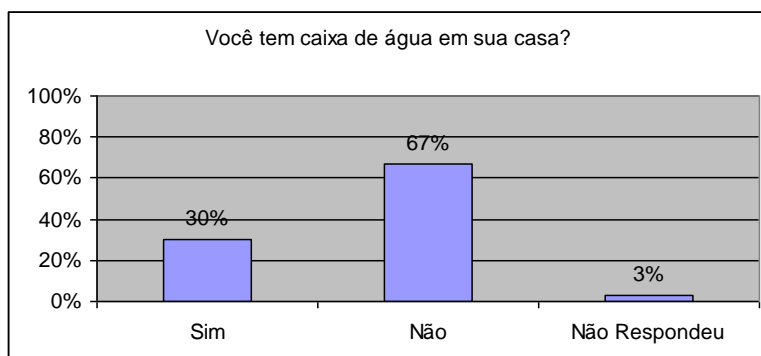
11. Alguém em sua casa já adoeceu por problemas causados pela água consumida?



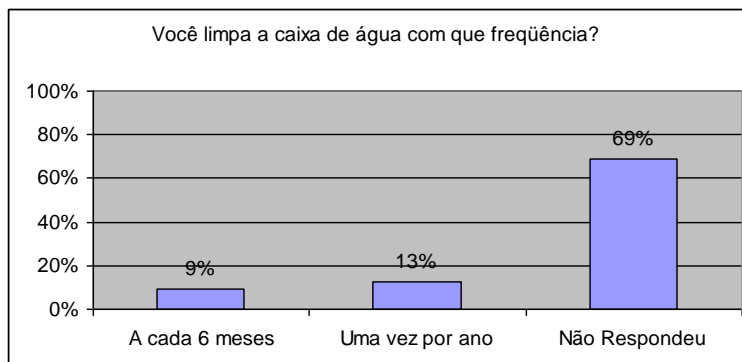
12. Você controla o desperdício de água em sua casa, no consumo diário e de vazamentos?



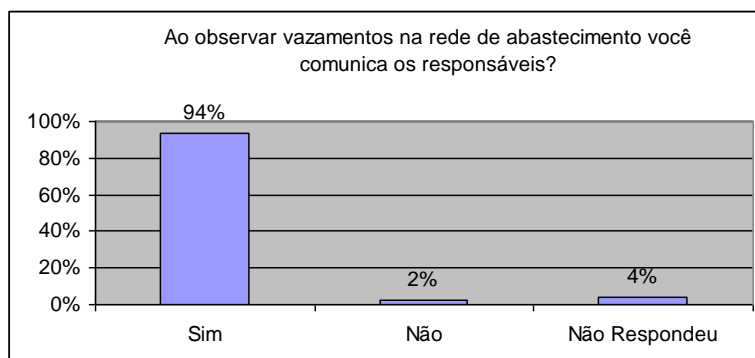
13. Você tem caixa de água em sua casa?



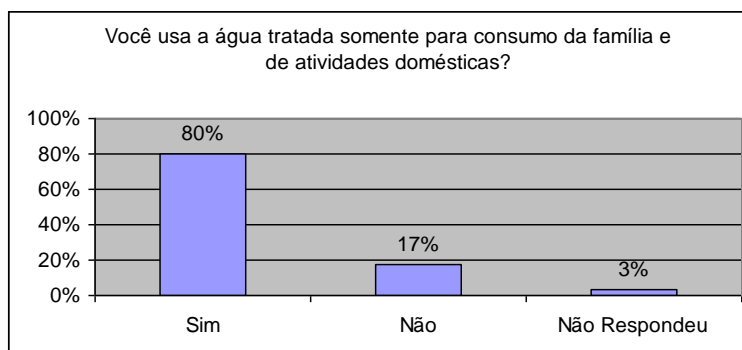
14. Você limpa a caixa de água com que frequência?



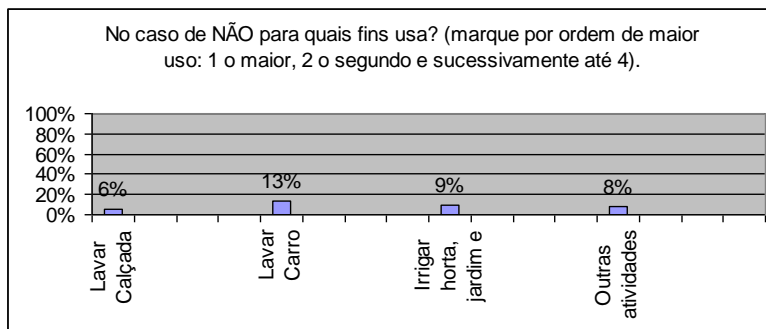
15. Ao observar vazamentos na rede de abastecimento você comunica os responsáveis?



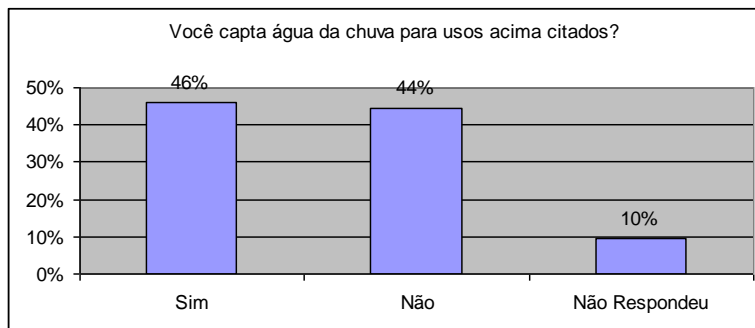
16. Você usa a água tratada somente para consumo da família e de atividades domésticas?



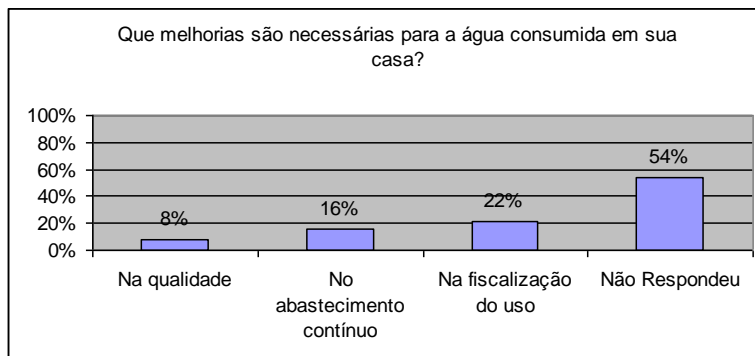
17. No caso de NÃO para quais fins usa? (marque por ordem de maior uso: 1 o maior, 2 o segundo e sucessivamente até 4).



18. Você capta água da chuva para usos acima citados?



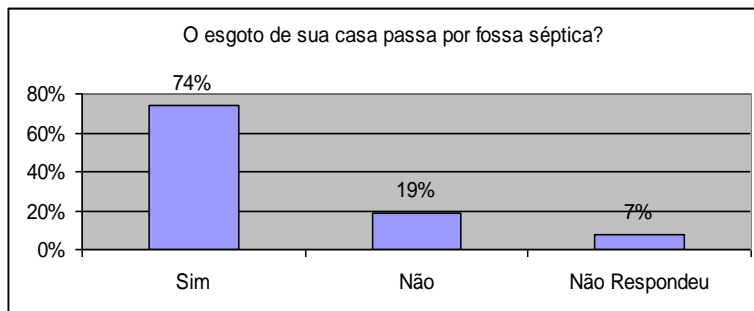
19. Que melhorias são necessárias para a água consumida em sua casa?



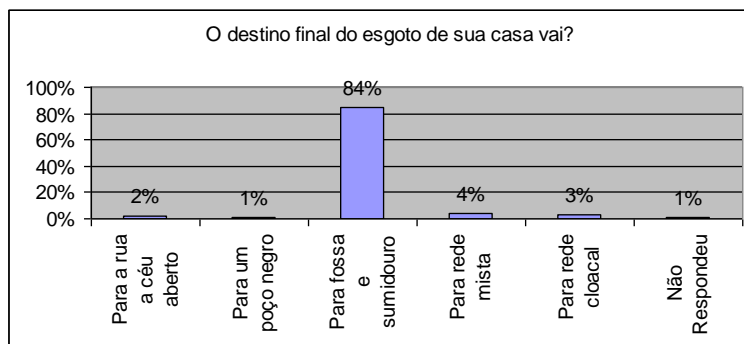
## Para questionar sobre o ESGOTAMENTO SANITÁRIO

21. O esgoto de sua casa passa por fossa séptica?

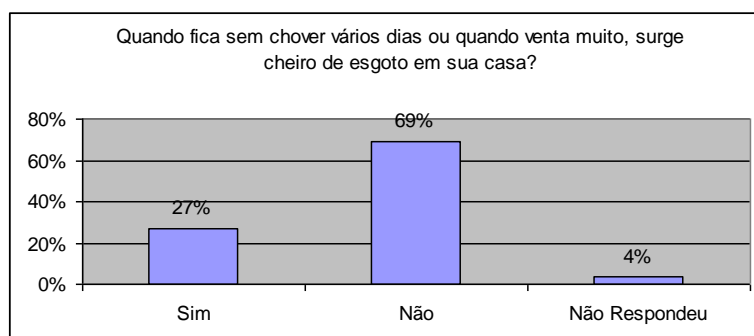




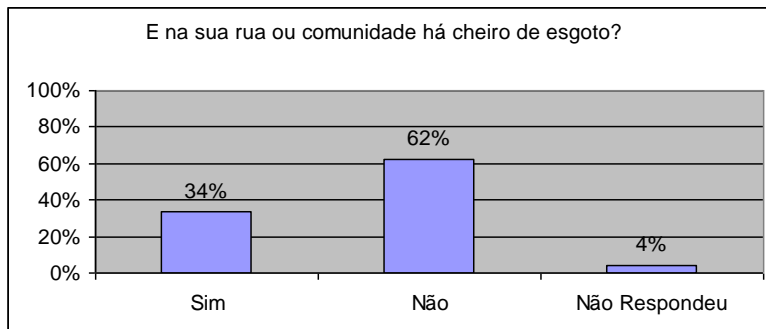
22. O destino final do esgoto de sua casa vai?



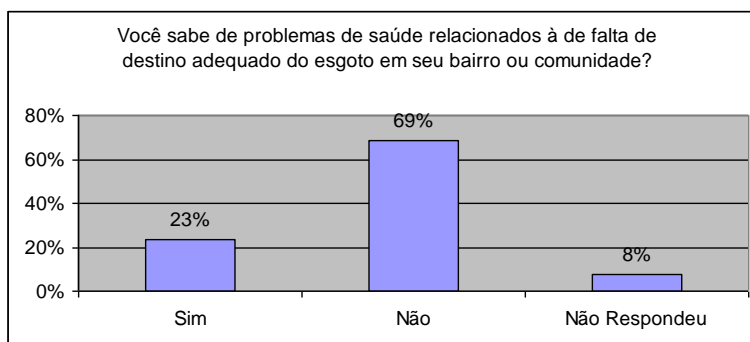
23. Quando fica sem chover vários dias ou quando venta muito, surge cheiro de esgoto em sua casa?



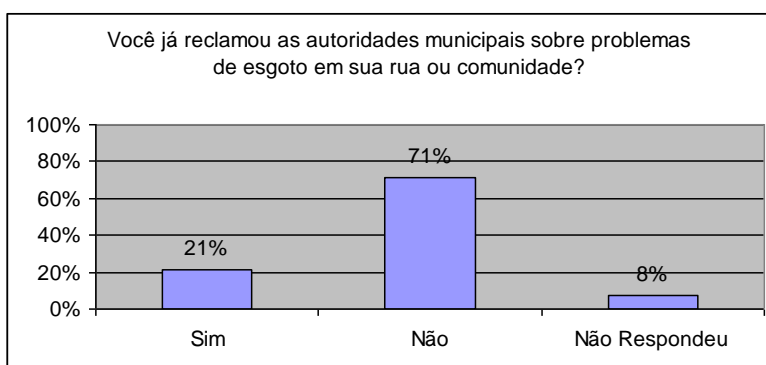
24. E na sua rua ou comunidade há cheiro de esgoto?



25. Você sabe de problemas de saúde relacionados à de falta de destino adequado do esgoto em seu bairro ou comunidade?

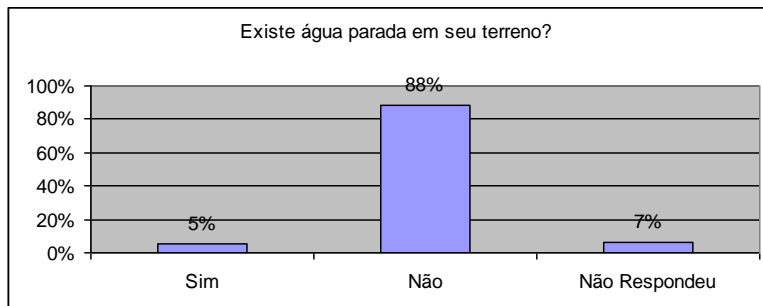


26. Você já reclamou as autoridades municipais sobre problemas de esgoto em sua rua ou comunidade?

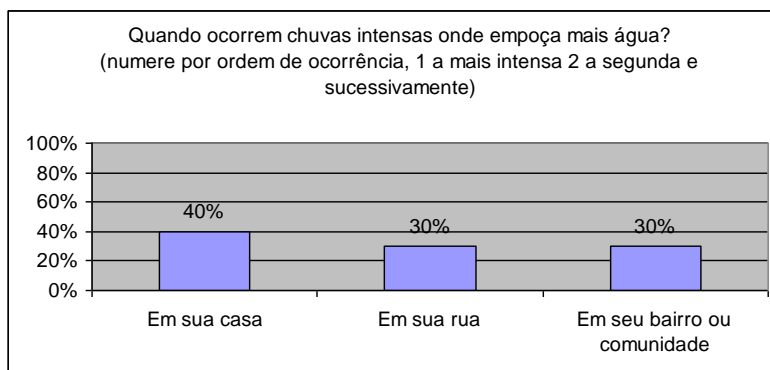


### Para questionar sobre DRENAGEM PLUVIAL

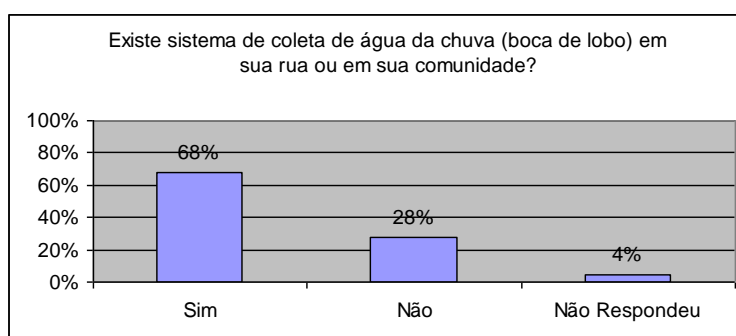
28. Existe água parada em seu terreno?



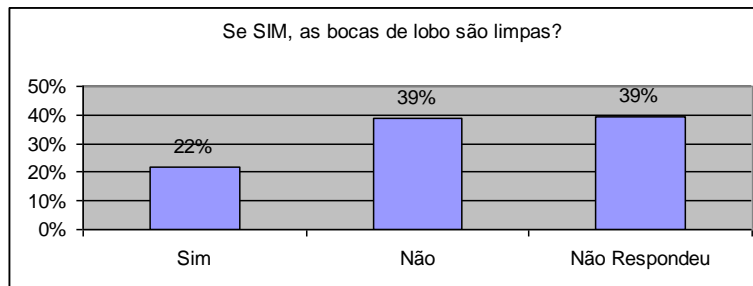
29. Quando ocorrem chuvas intensas onde empoça mais água? (numere por ordem de ocorrência, 1 a mais intensa 2 a segunda e sucessivamente)



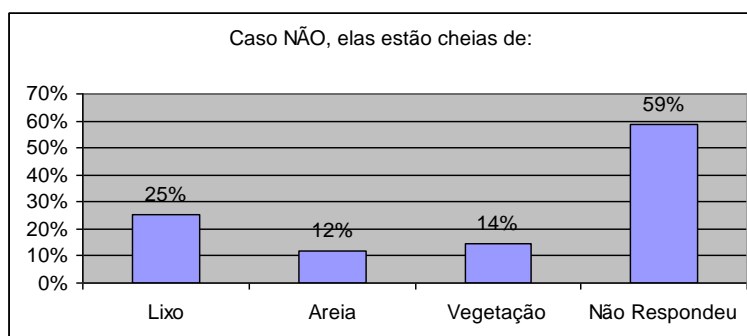
30. Existe sistema de coleta de água da chuva (boca de lobo) em sua rua ou em sua comunidade?



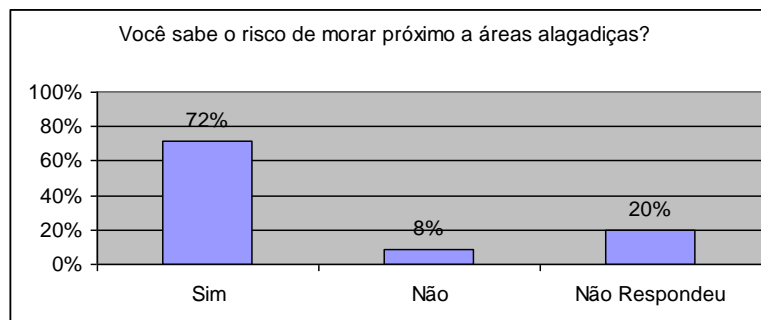
31. Se SIM, as bocas de lobo são limpas?



32. Caso NÃO, elas estão cheias de:



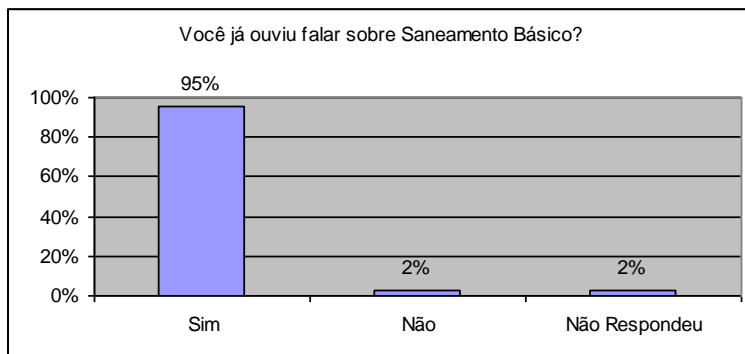
33. Você sabe o risco de morar próximo a áreas alagadiças?



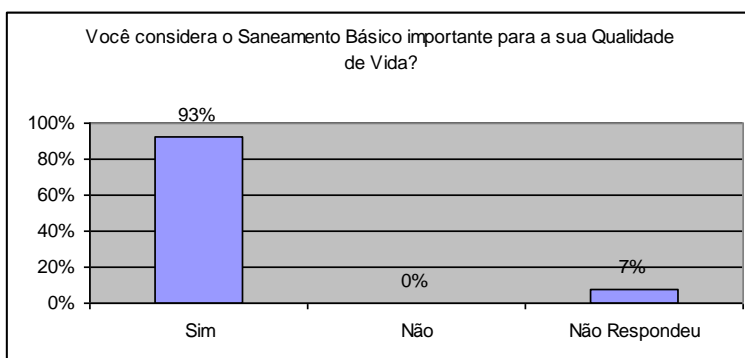
Zona Rural:

**Para avaliar cultura e interesse geral sobre o tema SANEAMENTO BÁSICO:**

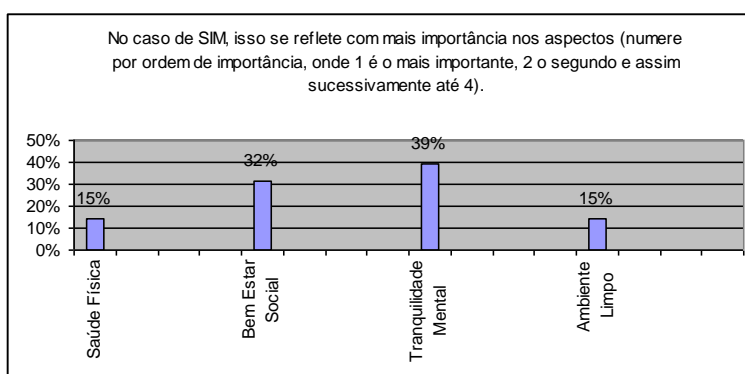
1. Você já ouviu falar sobre Saneamento Básico?



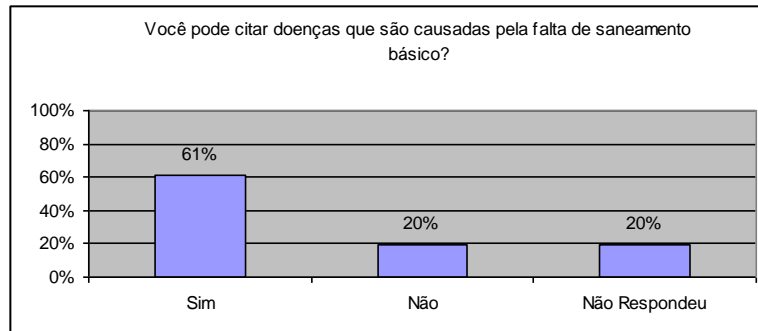
2. Você considera o Saneamento Básico importante para a sua Qualidade de Vida?



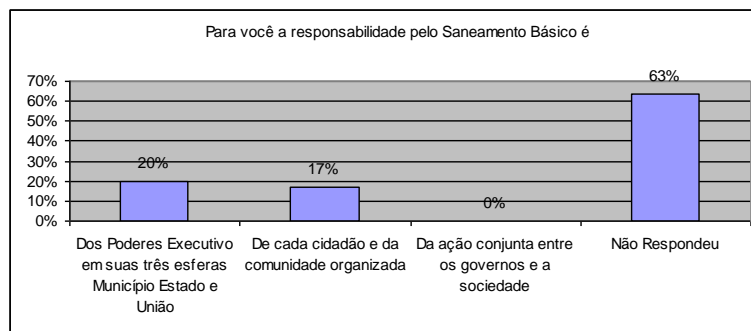
3. No caso de SIM, isso se reflete com mais importância nos aspectos (numere por ordem de importância, onde 1 é o mais importante, 2 o segundo e assim sucessivamente até 4).



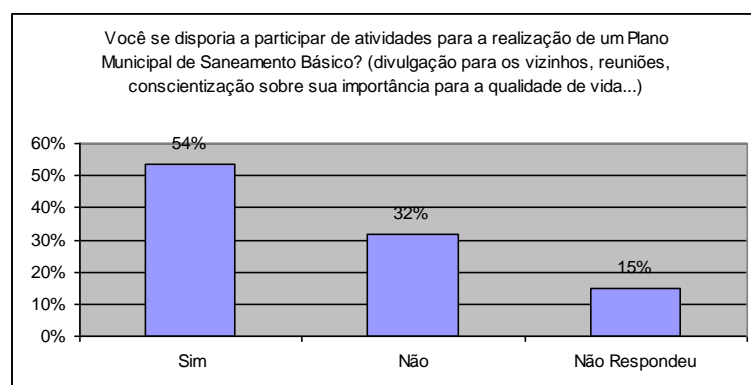
4. Você pode citar doenças que são causadas pela falta de saneamento básico?



5. Para você a responsabilidade pelo Saneamento Básico é:



6. Você se disporia a participar de atividades para a realização de um Plano Municipal de Saneamento Básico? (divulgação para os vizinhos, reuniões, conscientização sobre sua importância para a qualidade de vida...)

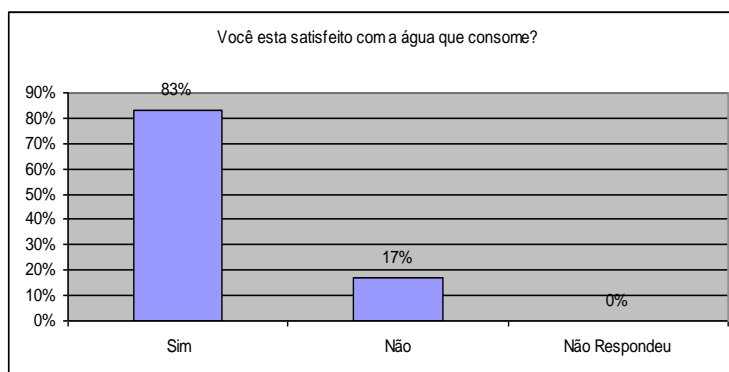


## Para questionar sobre o sistema e serviços de ABASTECIMENTO DE ÁGUA

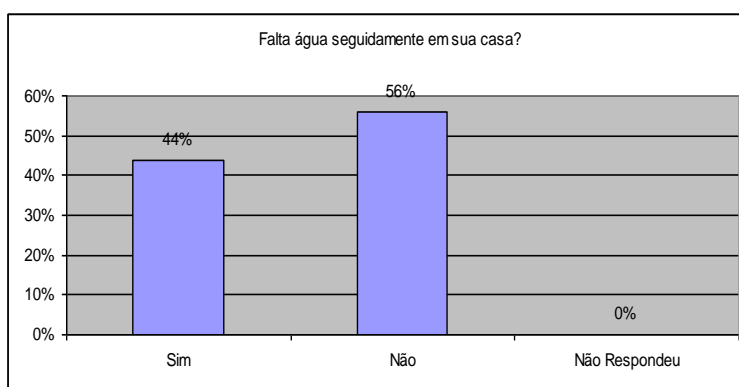
6. De onde vem a água consumida em sua casa?



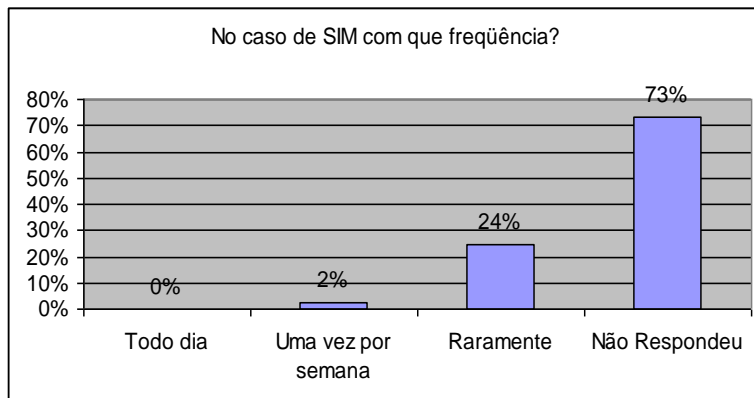
7. Você está satisfeito com a água que consome?



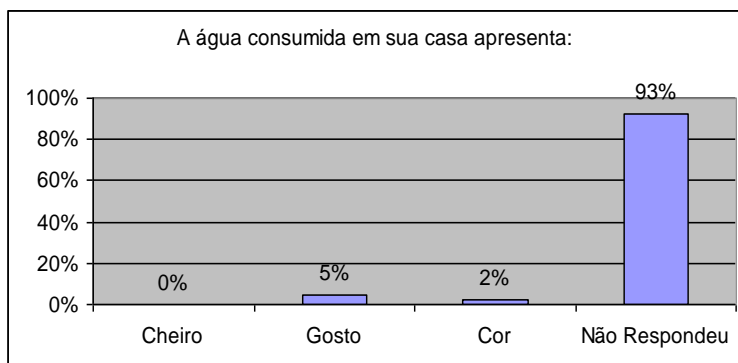
8. Falta água seguidamente em sua casa?



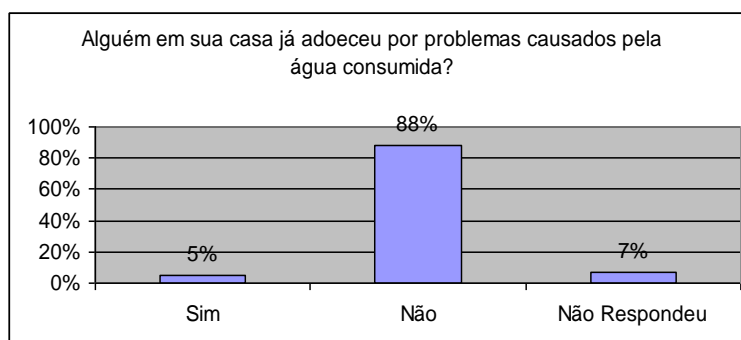
9. No caso de SIM com que frequência?



10. A água consumida em sua casa apresenta:

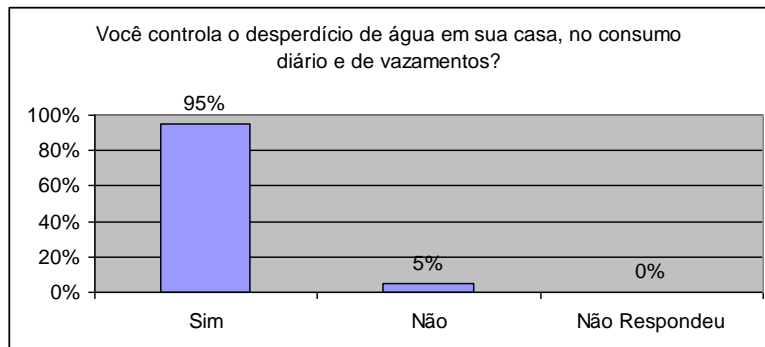


11. Alguém em sua casa já adoeceu por problemas causados pela água consumida?

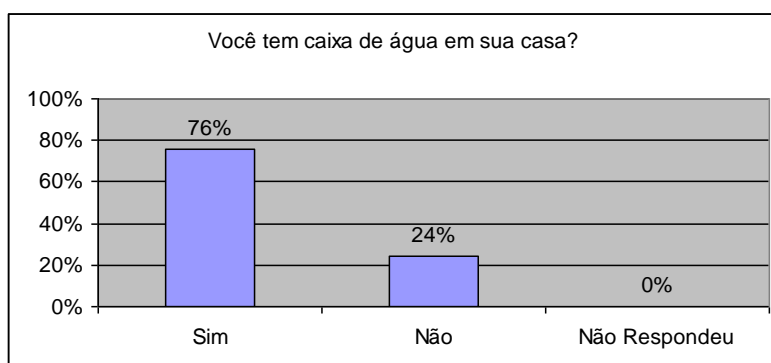


12. Você controla o desperdício de água em sua casa, no consumo diário e de vazamentos?

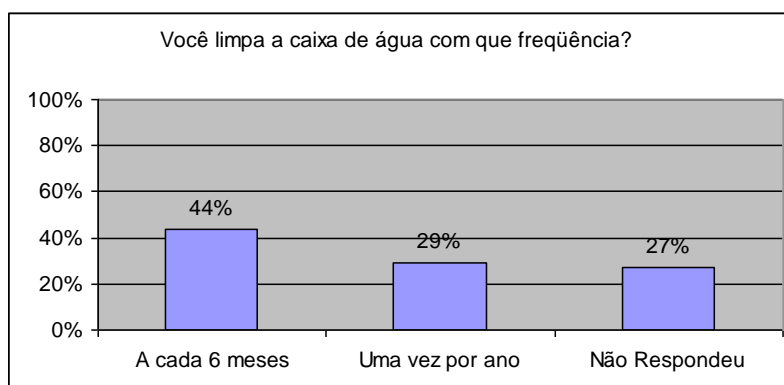




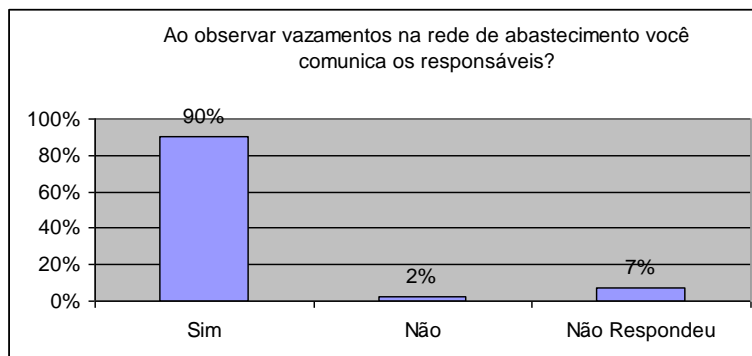
13. Você tem caixa de água em sua casa?



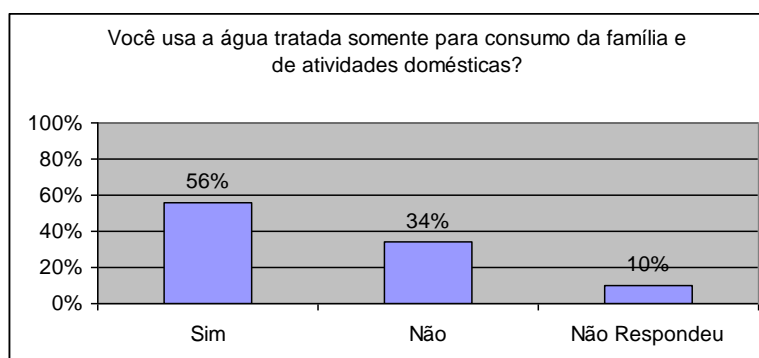
14. Você limpa a caixa de água com que frequência?



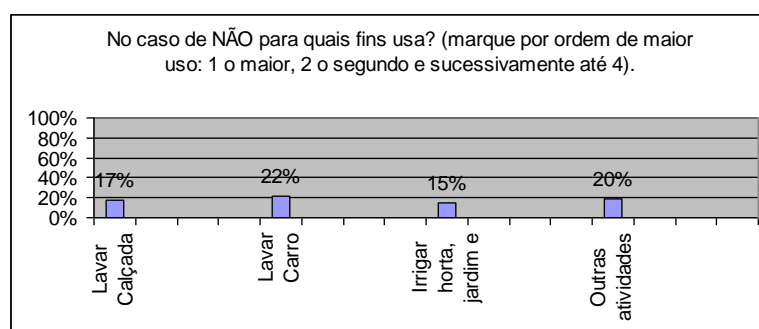
15. Ao observar vazamentos na rede de abastecimento você comunica os responsáveis?



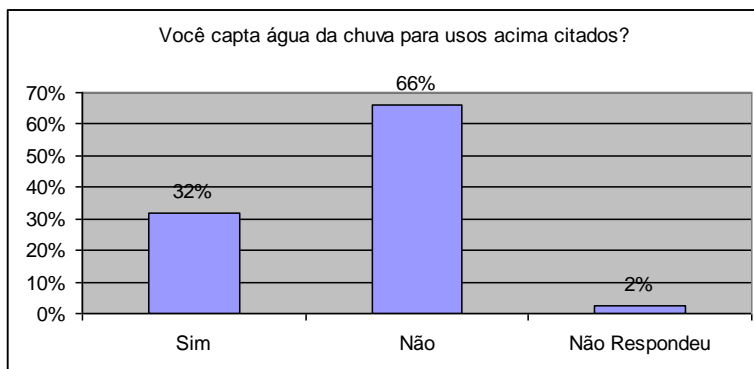
16. Você usa a água tratada somente para consumo da família e de atividades domésticas?



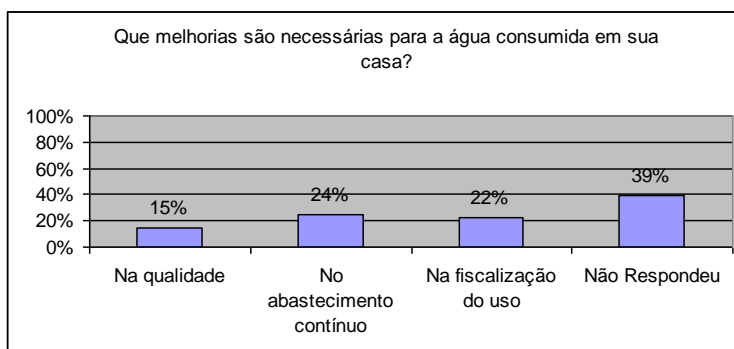
17. No caso de NÃO para quais fins usa? (marque por ordem de maior uso: 1 o maior, 2 o segundo e sucessivamente até 4).



18. Você capta água da chuva para usos acima citados?

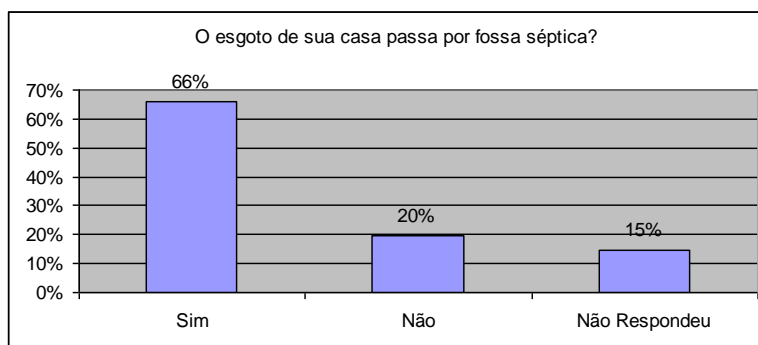


19. Que melhorias são necessárias para a água consumida em sua casa?

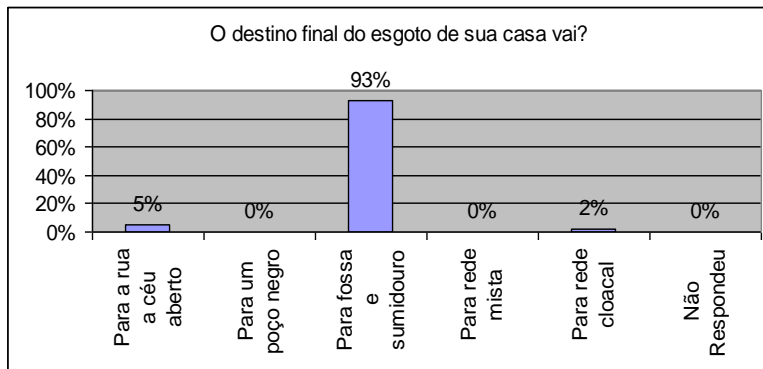


### Para questionar sobre o ESGOTAMENTO SANITÁRIO

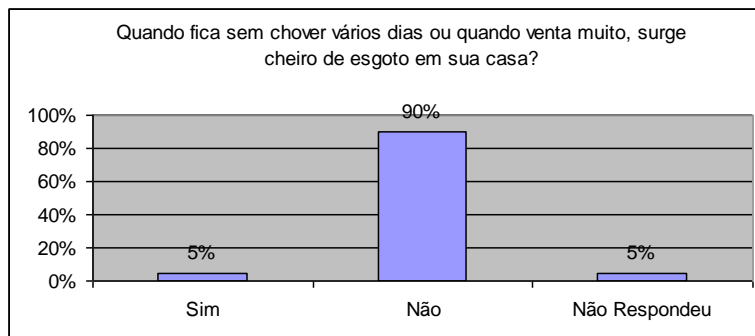
21. O esgoto de sua casa passa por fossa séptica?



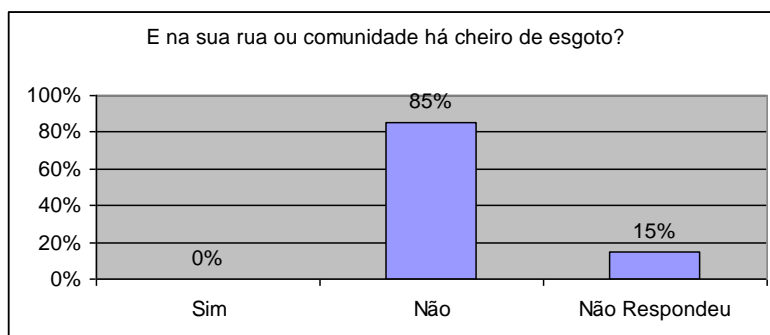
22. O destino final do esgoto de sua casa vai?



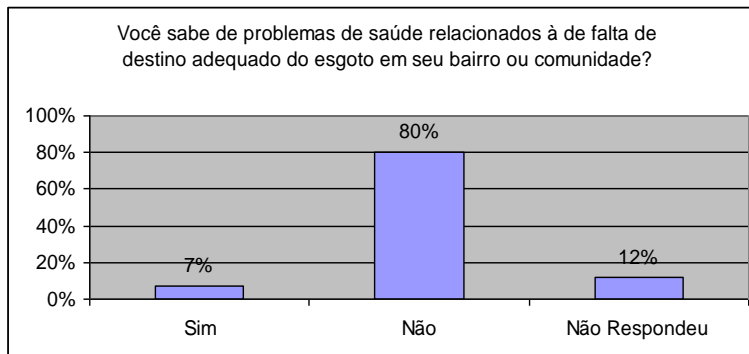
23. Quando fica sem chover vários dias ou quando venta muito, surge cheiro de esgoto em sua casa?



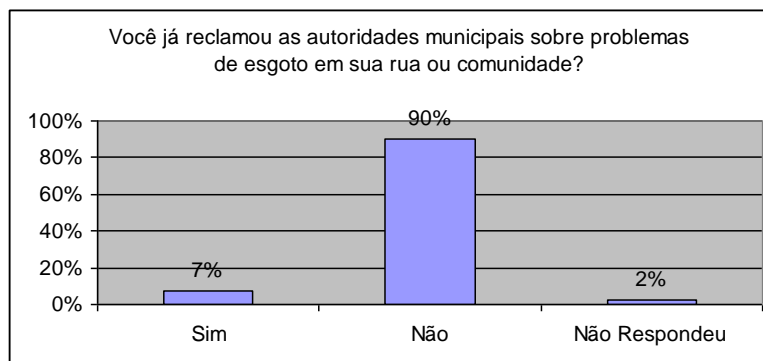
24. E na sua rua ou comunidade há cheiro de esgoto?



25. Você sabe de problemas de saúde relacionados à de falta de destino adequado do esgoto em seu bairro ou comunidade?

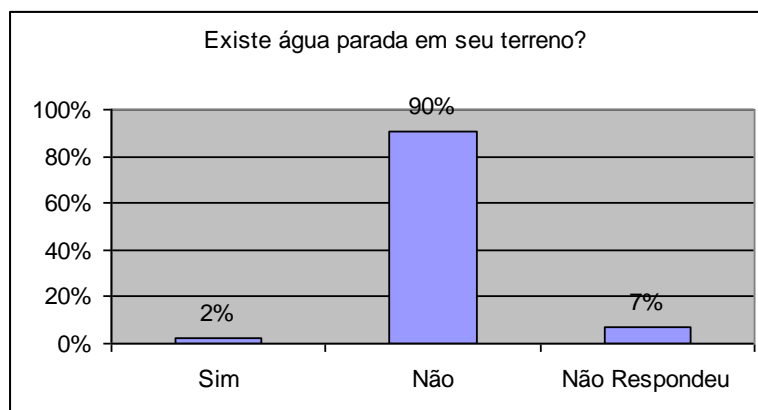


26. Você já reclamou as autoridades municipais sobre problemas de esgoto em sua rua ou comunidade?

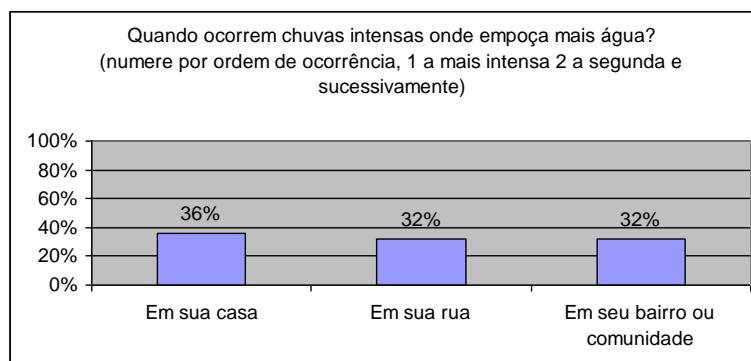


**Para questionar sobre DRENAGEM PLUVIAL**

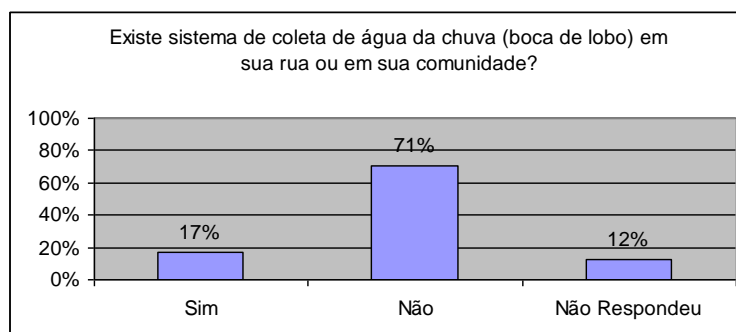
28. Existe água parada em seu terreno?



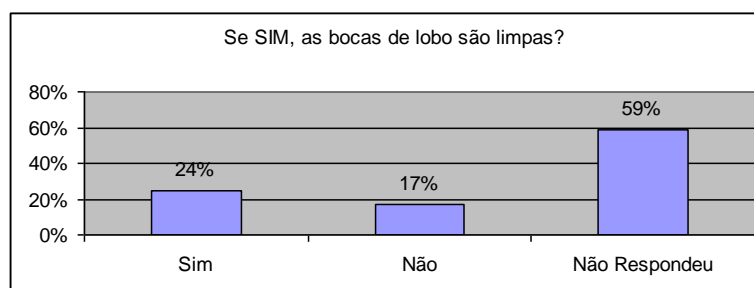
29. Quando ocorrem chuvas intensas onde empoça mais água? (numere por ordem de ocorrência, 1 a mais intensa 2 a segunda e sucessivamente)



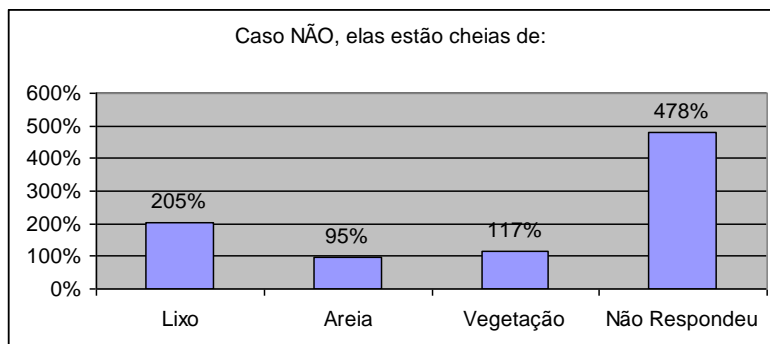
30. Existe sistema de coleta de água da chuva (boca de lobo) em sua rua ou em sua comunidade?



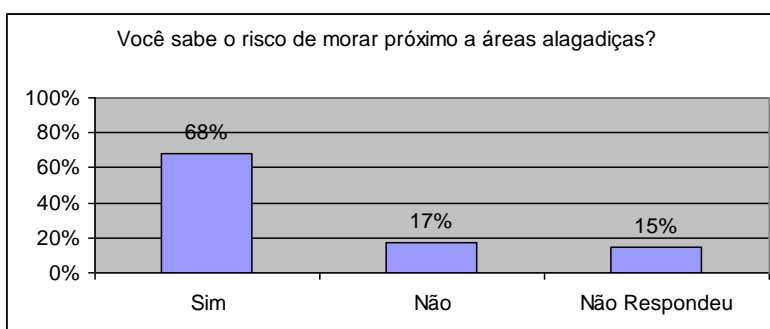
31. Se SIM, as bocas de lobo são limpas?



32. Caso NÃO, elas estão cheias de:



33. Você sabe o risco de morar próximo a áreas alagadiças?



**OBS: As questões aplicadas para Resíduos Sólidos não foram tabuladas em função da remoção do contrato deste eixo.**

**Sugestões colocadas pela população nos questionários, por bairros e comunidades:**

**Bairro Centro:**

*“- Gostaria que quando solicitado o serviço público para limpeza, este fosse efetivamente realizado;*

*-Melhorar as bocas de lobo, pois devido ao entupimento causam mau cheiro e alagamento;*

*- Instigar na comunidade a importância de reaproveitar a água (máquinas de lavar, tanque) para lavar calçadas e limpezas em geral;*

*- Incentivar a aquisição de caixas d água para coleta de água da chuva do telhado para irrigar hortas, jardins, pomar, etc;*



- Rever a canalização do sistema de drenagem pluvial, pois estão ocorrendo pontos de alagamento nos períodos de altos índices pluviométricos.
- Inexistência de Planejamento do setor público (Município) na questão de saneamento;
- Implementar um sistema de tratamento de esgoto;
- Solucionar os problemas de mau cheiro principalmente na esquina da farmácia São João e na esquina do Prédio Mânica;
- Gostaria que os gestores se preocupassem mais com o saneamento básico.”

### **Bairro Viau:**

- “- Aumento na fiscalização quanto ao esgotamento sanitário e na manutenção das bocas de lobo;
- Melhor logística na coleta de entulhos de obras.”

### **Bairro Industrial:**

- “-Maior fiscalização com relação aos poços negros;
- Melhor aproveitamento dos recursos destinados ao plano de saneamento;
- Solucionar os problemas relacionados ao lançamento de esgoto a céu aberto na cidade;
- Aumento na fiscalização de indústrias, pois está havendo queima de resíduos a céu aberto e vazamento de óleos para o sistema pluvial.”

### **Bairro Santo Antônio:**

- “-Melhorar a fiscalização da vigilância sanitária com relação ao lançamento de esgoto a céu aberto;
- Melhorias nas ruas e implantação de novas bocas de lobo para melhor escoamento das águas.”

### **Bairro Ióris:**

- “- Melhorias nas bocas de lobo para evitar o mau cheiro;
- Melhorar infraestrutura do sistema de esgoto;
- Mais atenção para as nascentes e pequenos riachos, respeitando suas áreas de preservação permanente.





**Comunidade de São José do Centro - Interior:**

- “- Solicitação de calçamento nas ruas sem pavimentação;*
- Estradas em condições ruins de trafegabilidade.”*

**Comunidade de Invernadinha - Interior:**

- “- A água distribuída não possui tratamento.”*



**ANEXO 8: IMAGENS FOTOGRÁFICAS**





## ANEXO 9: NOTÍCIAS

Jornal A Folha do Sul

*“23.08.2013: O comitê local para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Não-Me-Toque convida toda a população não-me-toquense, participar da audiência pública referente ao Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB. A audiência será realizada no dia 26 de agosto (segunda-feira), às 18h30min, na Câmara de Vereadores de Não-Me-Toque. A coordenadora do comitê local, Vivian Vanzin, salienta que a presença de cada cidadão é fundamental, pois a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico depende da participação social.”*



**ANEXO 10: ATA E LISTA DE PRESENÇA**



## ANEXO 11: APRESENTAÇÃO DA 2º AUDIÊNCIA



## ANEXO 12: IMAGENS FOTOGRÁFICAS



## ANEXO 13: NOTÍCIAS

Site oficial da Prefeitura Municipal: <http://www.naometoquers.com.br>

*“A segunda audiência pública que tratou da elaboração do diagnóstico que vai servir de base para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), realizada ano dia 23 de setembro, repetiu a primeira e teve pouca participação da população. A audiência contou basicamente com pessoas ligadas ao governo municipal.*

*No dia 26 de agosto participaram o superintendente da Corsan região das Missões, Almir José Osmari, e o superintendente adjunto, João Batista Corin Rosa, que acompanharam o gerente da unidade da Corsan Local, Paulo Cervi, tendo em vista a participação da companhia em dois pontos estratégicos do Plano Municipal de Saneamento, a água potável e o esgotamento sanitário.*

*A elaboração do plano vai passar ainda por mais duas audiências, dias 28 de outubro (Priorização de Ações) e dia 25 de novembro (aprovação do PMSB). Até agora foram levantadas as deficiências, necessidades e pontos fortes. O PMSB vai definir todas as ações necessárias para serem implantadas num prazo que pode levar até 20 anos, desde a captação e fornecimento de água potável, condução das águas da chuva, esgoto sanitário até o lixo, serviços que serão pagos pelos municípios.*

*É exigência da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) que o plano seja elaborado a partir da mobilização social – explica a assistente social da prefeitura, Vivian Vanzin, que coordena o processo da elaboração do Plano.*

*A partir de janeiro de 2014, todos os municípios deverão ter o plano municipal de saneamento básico. Os que não apresentarem o plano ficarão impedidos de receber qualquer recurso do Governo Federal ou ministérios.*

*O PMSB tem por finalidade criar mecanismos de gestão pública da infraestrutura do município para atender quatro eixos do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; manejo de resíduos sólidos e manejo de águas pluviais.*

*A partir do diagnóstico técnico-participativo dos quatro setores do saneamento – abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem – o plano deve contemplar: prospectiva e planejamento estratégico para o setor de saneamento*

no município; programas, projetos e ações para alcance do cenário de referência; plano de execução; e indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico.

### **Água**

As audiências mostraram dados do levantamento como a existência de 5.836 economias ativas que representam o abastecimento com água potável para 99,7% da população e que o consumo médio por pessoa está em 200 litros de água por habitante ao dia. As perdas entre a captação e a distribuição estão estimadas em 25%, índice considerado muito elevado. A rede de distribuição soma 94.471 metros. A zona rural conta com 39 poços.

### **Esgoto**

Com zero por cento de tratamento do esgoto, as residências têm o sistema de fosso com pedra, a fossa séptica (instituída a partir da lei no ano de 2003) está presente em cerca de 20% das unidades habitacionais e comerciais, e alguns prédios fazem a filtragem do sólido e jogam os líquidos na rede pluvial da cidade. Apenas o bairro Cohab (com cerca de 40 anos) tem um sistema de esgoto cujos resíduos são despejados em uma lagoa a céu aberto, sistema não é mais aceitável. Também foram registradas ligações clandestinas diretas na rede pluvial.

Entre os pontos fortes está a profundidade do lençol freático que dificulta a contaminação e a existência de um contrato com a Corsan, firmando o compromisso de implantar o sistema de coleta, tratamento e destino final do esgoto.

### **Drenagem pluvial**

Além do levantamento na cidade, que apontou a falta de tubulação em ruas e uma zona com alagamento, também foi feito na zona rural, onde existem 39 pontes e 72 pontilhões, sendo que 44 ainda são de madeira.

### **Resíduos sólidos**

A coleta ocorre em todas as 14 comunidades rurais, que têm um ponto específico para o depósito.

Na cidade, a coleta é diária e os cidadãos são estimulados a fazer a separação do lixo em casa, colocando-os em diferentes embalagens, mesmo ocorrendo a coleta pelo mesmo caminhão. A empresa responsável mantém um sistema de triagem no local da descarga dos caminhões, em Palmeira das Missões. Do volume recolhido, 20% apresenta poder de



*barganha (plástico, papel e lata não contaminados). O restante é orgânico, entulho ou rejeito.*

**O Plano**

*A elaboração do diagnóstico que será a base do Plano Municipal de Saneamento Básico está sendo executado por empresa contratada pela Prefeitura – Inova Consultoria – que conta com profissionais das áreas de engenharia química, engenharia civil, sociologia, biologia, administração, gestão ambiental, agronomia, gestão e auditoria ambiental e técnico em saneamento.”*



Jornal A Folha do Sul - <http://www.afolhadosul.com.br/plano-de-saneamento-basico-passa-por-audiencia-publica-2/>





**ANEXO 14: ATA E LISTA DE PRESENÇA**



## ANEXO 15: APRESENTAÇÃO DA 3º AUDIÊNCIA



**ANEXO 16: IMAGENS FOTOGRÁFICAS**



## ANEXO 17: NOTÍCIAS

Site oficial da Prefeitura Municipal: <http://www.naometoquers.com.br>

*“Segunda-Feira, 25, foi realizada a 3ª audiência pública dentro da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. A audiência pública é parte do Plano de Mobilização Social, além de ser uma das diretrizes básicas para sua elaboração, conforme a Lei Federal nº 11.445/2007.*

*O plano de saneamento prevê a intervenção em quatro eixos dentro da infraestrutura do município, que são o saneamento básico, o abastecimento de água, a drenagem pluvial e a destinação dos resíduos sólidos.*

*Durante estas audiências estão sendo elencadas as necessidades e problemas dos quatro eixos do saneamento através da pesquisa de mobilização social em que pessoas da comunidade responderam questões usadas para o diagnóstico e a partir dessas informações serão planejadas ações a serem implementadas para a melhoria e solução dos problemas como forma de prognóstico.*

*Dentro das prioridades foram votadas a criação de um Departamento específico para gerenciamento do sistema de saneamento, cadastrar todos os poços tubulares existentes no município, bem como exigir o licenciamento ambiental destes de demais prioridades que foram elencadas.*

*“Votadas essas demandas, o plano irá para aprovação na próxima audiência pública guiando assim as ações nos quatro eixos dentro da infraestrutura do município, que são o saneamento básico, o abastecimento de água, a drenagem pluvial e a destinação dos resíduos sólidos para os próximos 20 anos”. Salientou Vivian Vanzin assistente social da Secretaria de Habitação.”*





**ANEXO 18: ATA E LISTA DE PRESENÇA**



**ANEXO 19: APRESENTAÇÃO DA 4ª AUDIÊNCIA E CONFERÊNCIA MUNICIPAL**



## ANEXO 20: IMAGENS FOTOGRÁFICAS





## ANEXO 21: NOTÍCIAS

Site oficial da Prefeitura Municipal: <http://www.naometoquers.com.br>

*“Aprovado Plano Municipal de Saneamento Básico - 21 de Fevereiro de 2014 - Charles Morais.*

*Durante a manhã desta sexta-feira, 21, na Câmara Municipal de Vereadores aconteceu a audiência pública para a apresentação final e aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Participaram da audiência a vice-prefeita em exercício ao cargo de prefeito Teodora Lütkemeyer, as representantes da empresa Inova Consultoria Ambiental responsáveis pela elaboração do plano, secretários municipais, vereadores, representante Corsan e representantes da comunidade.*

*O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um dos instrumentos da Política de Saneamento Básico do Município e tem por função ordenar os serviços públicos de saneamento considerando as funções da gestão para a prestação dos serviços, a regulação, fiscalização, o controle social e o sistema de informações, traçando metas e ações para um horizonte de 20 anos, sendo necessário a reavaliação a cada 4 anos.*

*O plano constatou um diagnóstico do município principalmente na área de drenagem urbana e esgotamento sanitário, levantando os pontos críticos em alagamentos, já inclusa que ações devem ser implantadas para solução dos mesmos. O número de residências com tratamento do esgotamento sanitário no município é muito baixo, muitos fazem ligação do esgotamento pluvial o qual causa mau odor além de possibilidades de criação de doenças, as ações traçadas neste plano buscam solucionar esses pontos.*

*O plano será submetido por uma avaliação da Secretaria Estadual da Habitação e da FUNASA (Fundação Nacional da Saúde), aprovado o município fica apto a buscar recursos para implantar os projetos aqui já definidos.*

*“Com esse plano, teremos dados e projetos estruturados para a busca de recursos na área de saneamento, visando que toda a população tenha abastecimento de água com qualidade, tratamento de esgoto, e uma drenagem que não cause doenças nem mau odor”. Destacou vice-prefeita em exercício ao cargo de prefeito Teodora Lütkemeyer.”*





**ANEXO 22: ATA E LISTA DE PRESENÇA**